



Pesquisa de Fluxo Turístico

Carnaval 2012

Vitória, março de 2012





Secretaria de Turismo do Espírito Santo

Governador

Jose Renato Casagrande

Vice Governador

Givaldo Vieira

Secretário de Estado de Turismo

Antonio Alexandre dos Passos Souza

Sub Secretária

Diomedes Maria Caliman Berger

Gerente Estudos e Negócios Turísticos

Ângela Maria Modolo de Assunção

Assessora Técnica

Maria Aparecida Gonçalves Silva



SEBRAE Espírito Santo

Diretor-Superintendente

José Eugênio Vieira

Diretor de Atendimento

Ruy Dias de Souza

Diretor Técnico

Benildo Denadai

Gerente da Unidade de Atendimento ao Turismo e Cultura

Mario Cesar Correa

Gerente da Unidade de Estratégia, Planejamento e Orçamento

Daniela Negri

Gestor do Convênio

Abel Monteiro Junior

Analista de Pesquisa

Dênis Pedro Nunes



Meta Instituto de Pesquisas

Diretor Presidente

Flávio Eduardo Silveira

Diretora Administrativa

Jalcira Elizabete das Virgens

Analista de Pesquisa

Fernanda Rocha dos Santos



Objetivos

Objetivo Geral

Identificar os hábitos de consumo dos turistas durante o período do carnaval nacional, avaliar os serviços utilizados e quantificar os turistas que visitaram o estado.

Objetivos Específicos

- ✓ Quantificar o número de turistas por região;
- ✓ Identificar o perfil do turista que visita o estado, obtendo informações como tempo de permanência e origem;
- ✓ Avaliar a opinião do turista a respeito do estado e seus atrativos para a recepção de turista;
- ✓ Quantificar o número de turistas que visitam cada região/segmento;
- ✓ Quantificar o gasto médio dos turistas com hospedagem, transporte, alimentação, comércio diverso e diversão;
- ✓ Avaliação dos preços cobrados por estes serviços.



Metodologia

A pesquisa de **Fluxo Turístico Carnaval 2012** foi realizada durante o período de carnaval, abrangendo o período de retorno do turista ao seu município de residência. Consistiu na contagem, abordagem e realização de entrevistas com turistas, de modo a quantificar o número de turistas que visitaram a Região Metropolitana do Estado do Espírito Santo e principais pontos das rodovias de acesso aos destinos turísticos do estado.

Conceito de Turista: foram considerados **turistas** as pessoas oriundas do Espírito Santo não residentes no município onde foram entrevistadas ou de outros estados e que permaneceram no mínimo 24 horas nos municípios pesquisados);

✓ Abordagem

500 entrevistas *in loco*.

✓ Período de campo

Dias 21 e 22 de fevereiro de 2012.



Metodologia

A quantificação foi realizada através da contagem dos veículos passantes nos postos das Polícias Rodoviária Federal e Estadual e do número de passageiros desembarcados nos principais pontos de acesso aos destinos turísticos do estado: Aeroporto de Vitória, Estação Ferroviária Pedro Nolasco, rodoviárias de Vitória, Vila Velha, Guarapari, Conceição da Barra e São Mateus.

A contagem dos veículos passantes ocorreram nas seguintes rodovias:

1. BR 101: Serra; São Mateus; Cachoeiro de Itapemirim
2. BR 262: Ibatiba (KM 159);
3. BR 259: Colatina (saída para Baixo Guandu);
4. ES 60 - Rodovia do Sol: Vila Velha (Barra do Jucu).
5. ES 490: Itapemirim



Metodologia

Método de Contagem nas Rodovias:

- ✓ Foi realizada a contagem do número de carros passantes durante os dois dias de aplicação da pesquisa nos postos das Polícias Rodoviária Federal e Estadual no período compreendido entre às 08h e às 18h, com intervalos para descanso a cada 50 minutos. Os intervalos de parada dos veículos para a aplicação dos questionários foram definidos pelo coordenador de campo, de acordo com o fluxo e com a colaboração dos policiais.
- ✓ O número de carros passantes por dia foi calculado através da média aritmética (número total de carros no período de contagem dividido pelo número de dias da contagem) multiplicada por 6 dias (17 a 22 de fevereiro) a fim de obter o número total de carros passantes durante o período de carnaval.
- ✓ O fluxo de pessoas nas rodovias do estado foi estimado através do número total de carros passantes, considerando-se o número médio de pessoas por carro, valor este obtido no momento da abordagem dos veículos para aplicação do questionário da pesquisa.



Metodologia

Método de contagem no Aeroporto de Vitória, Estação Pedro Nolasco e Estações Rodoviárias

✓ Os órgãos administrativos (Infraero, no Aeroporto de Vitória e Vale, na Estação Pedro Nolasco) e as principais empresas de transporte rodoviário (nas estações rodoviárias) fornecem os dados de embarque de seus passageiros, com exceção do Aeroporto de Vitória, que disponibiliza tanto o embarque como desembarque.

Percentual de turistas

✓ O percentual de turistas é calculado através de abordagens prévias à aplicação do questionário, realizadas pelos entrevistadores em todos os locais da pesquisa. Pergunta-se aos possíveis entrevistados (selecionados aleatoriamente) se são ou não turistas. Os entrevistadores anotam as quantidades de abordagens de pessoas de ambos os grupos em local próprio, e os turistas que se recusaram a responder o instrumento também são contabilizados.



Metodologia

Distribuição das entrevistas:

Distribuição das entrevistas	
Local	Entrevistas
Aeroporto de Vitória	200
Rodovias	150
BR 101 - Serra	23
BR 101 - Cachoeiro de Itapemirim	21
BR 101 - São Mateus	20
BR 259 - Colatina	20
BR 262 - Ibatiba	20
ES 060 - Vila Velha	26
ES 490 - Itapemirim	20
Estações Rodoviárias	125
Vitória	45
Vila Velha	20
Guarapari	20
São Mateus	20
Conceição da Barra	20
Estação Ferroviária Pedro Nolasco	25
Total	500



Apresentação dos resultados





Fluxo de turistas

SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE



Fluxo de turistas

O fluxo de turistas levantados nos principais pontos de entrada do ES (estação ferroviária e rodoviárias, aeroporto e principais rodovias) foi de 356.224 pessoas - durante o período do carnaval nacional (17 a 22/02/12). O local com maior percentual de turistas foi na BR 101 em Cachoeiro de Itapemirim, representando 87,5% do público passante, enquanto que na BR 259 foi o ponto onde houve menor percentual de turistas, com apenas 19% dos carros conduzidos. Os principais acessos aos turistas no Espírito Santo são a Rodovia do Sol, ES 490 e BR 262.

Local	Fluxo de Pessoas:	% de Turistas	Fluxo de Turistas
Rodoviária de Vitória	44.995	38,5%	17.334
Rodoviária de Vila Velha ¹	2.024	51,4%	945
Rodoviária de Guarapari ²	1.218	46,7%	626
Rodoviária de Conceição da Barra	3.145	52,3%	1.644
Rodoviária de São Mateus	11.928	37,5%	4.473
Aeroporto de Vitória	56.566	50,1%	28.340
Estação Pedro Nolasco	4.578	46,0%	2.472
BR 101 - Serra	56.921	29,9%	17.002
BR 101 - São Mateus	23.163	46,0%	10.655
BR 101 - Cachoeiro de Itapemirim	41.869	87,5%	36.635
BR 259	21.756	19,0%	4.135
BR 262	66.097	75,0%	49.573
ES 490	71.508	80,8%	57.756
Rodovia do Sol	186.950	66,7%	124.634
Total	592.718		356.224

1. O fluxo de pessoas na Rodoviária de Vila Velha apresenta somente os dados referentes a empresa Viação Águia Branca.
2. O fluxo de pessoas na Rodoviária de Guarapari refere-se aos dados de embarque da Viação São Geraldo entre os dias 21 e 22 de fevereiro.



Hábitos atuais

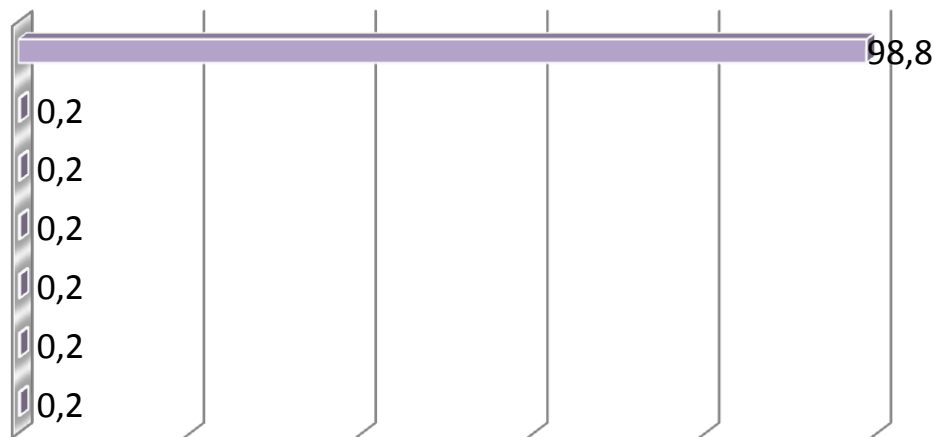




Origem dos turistas

Quase a totalidade dos turistas que vieram ao Espírito Santo (98,8%) são brasileiros.

País de Origem		
	f	%
Brasil	494	98,8
Alemanha	1	0,2
Equador	1	0,2
Estados Unidos	1	0,2
França	1	0,2
Holanda	1	0,2
Itália	1	0,2
Total	500	100,0





Origem dos turistas

A maioria dos respondentes estrangeiros concentrou-se no Aeroporto de Vitória, representando 2,5% do público entrevistado no local. Um turista italiano foi entrevistado numa das rodovias e, nos outros pontos, todos os entrevistados são brasileiros.

País de origem por tipo de acesso ao destino turístico

	Aeroporto		Rodovias		Estação ferroviária		Estações Rodoviárias		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Brasil	195	97,5	149	99,3	25	100,0	125	100,0	494	98,8
Alemanha	1	0,5	0	0	0	0	0	0	1	0,2
Equador	1	0,5	0	0	0	0	0	0	1	0,2
Estados Unidos	1	0,5	0	0	0	0	0	0	1	0,2
França	1	0,5	0	0	0	0	0	0	1	0,2
Holanda	1	0,5	0	0	0	0	0	0	1	0,2
Itália	0	0	1	0,7	0	0	0	0	1	0,2
Total	200	100,0	150	100,0	25	100,0	125	100,0	500	100,0



Origem dos turistas

A maioria dos turistas brasileiros entrevistados são oriundos da Região Sudeste do país: Minas Gerais (35,6%) Rio de Janeiro (19,6%) o próprio Espírito Santo (16,8%) e São Paulo (13%). Ainda que em menor grau, destaca-se o número de turistas baianos (5,1%).

Estado de origem:					
	f	%		f	%
MG	176	35,6	CE	3	0,6
RJ	97	19,6	SC	3	0,6
ES	83	16,8	PA	2	0,4
SP	64	13,0	PR	2	0,4
BA	25	5,1	AL	1	0,2
DF	15	3,0	MS	1	0,2
GO	7	1,4	MT	1	0,2
PE	5	1,0	SE	1	0,2
AM	4	0,8	Total	494	100,0
RS	4	0,8			



Origem dos turistas

Com relação ao estado de origem por local de acesso ao destino, verifica-se a presença de mais da metade de turistas oriundos de Minas Gerais nas rodovias (55,7%) e, sobretudo, o predomínio destes na Estação Ferroviária Pedro Nolasco (80%). Os turistas de São Paulo representam o maior público no Aeroporto de Vitória (31,3%). Já a presença dos turistas capixabas é mais relevante nas Estações Rodoviárias (44,8%).

Estado de origem por tipo de acesso ao destino turístico										
	Aeroporto		Rodovias		Estação ferroviária		Estações Rodoviárias		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
MG	35	17,9	83	55,7	20	80,0	38	30,4	176	35,6
RJ	53	27,2	21	14,1	0	0	23	18,4	97	19,6
ES	0	0	24	16,1	3	12,0	56	44,8	83	16,8
SP	61	31,3	2	1,3	1	4,0	0	0	64	13,0
BA	11	5,6	10	6,7	0	0	4	3,2	25	5,1
DF	13	6,7	2	1,3	0	0	0	0	15	3,0
Outros	22	11,2	7	4,7	1	4	4	3	34	6,8
Total	195	100	149	100,0	25	100,0	125	100,0	494	100,0

Obs.: Os estados de origem dos respondentes que apresentaram frequência menor ou igual a sete foram agrupados na categoria "outros". Tabela completa em anexo.



Perfil dos turistas

A maior parte dos turistas entrevistados são do sexo masculino (59%). Verifica-se significativa presença masculina nas rodovias (87,3%). Em menor grau, a presença feminina é mais presente nas estações rodoviárias (59,2%). Todavia, encontra-se no Aeroporto de Vitória a distribuição mais equilibrada com relação ao gênero (50,5% feminino e 49,5% masculino).

Sexo do entrevistado(a):		
	f	%
Masculino	295	59,0
Feminino	205	41,0
Total	500	100,0

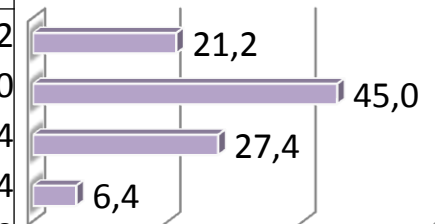
Sexo por tipo de acesso ao destino turístico										
	Aeroporto		Rodovias		Estação ferroviária		Estações Rodoviárias		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Masculino	99	49,5	131	87,3	14	56,0	51	40,8	295	59,0
Feminino	101	50,5	19	12,7	11	44,0	74	59,2	205	41,0
Total	200	100,0	150	100,0	25	100,0	125	100,0	500	100,0



Perfil dos turistas

Os turistas entrevistados encontram-se no intervalo etário entre 25 a 39 anos (45%), com média de idade igual a 36,9 anos. Com relação à sua distribuição por locais de acesso aos destinos turísticos, os turistas mais jovens encontram-se na Estação Pedro Nolasco, com média de idade equivalente a 31,46 anos. Em contrapartida, verifica-se a presença dos turistas de idade mais avançada nas rodovias, com média de idade igual a 40,86 anos.

Idade:		
	f	%
De 18 a 24 anos	106	21,2
De 25 a 39 anos	225	45,0
De 40 a 59 anos	137	27,4
60 anos ou mais	32	6,4
Total	500	100,0



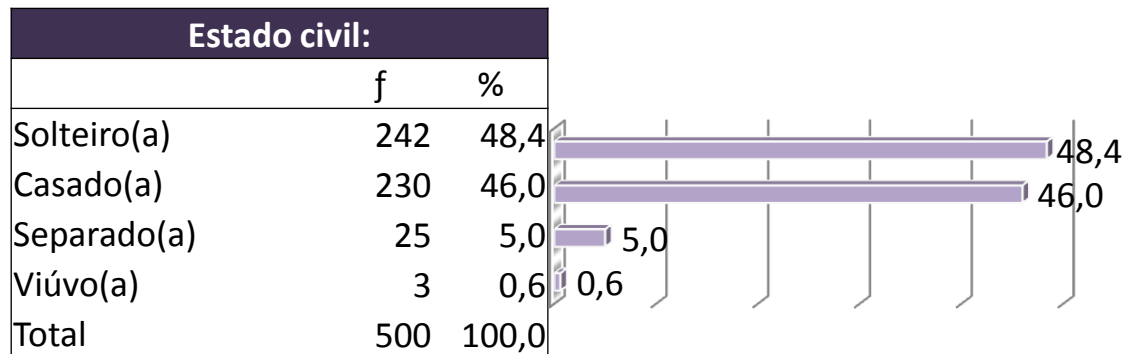
Média = 36,9 anos

Média de idade por tipo de acesso ao destino turístico				
Local	Aeroporto	Rodovias	Estação Ferroviária	Estações Rodoviárias
Idade	37,1	40,83	31,46	32,87



Perfil dos turistas

Com relação ao estado civil dos entrevistados, verifica-se uma polarização entre os solteiros (48,4%) e casados (46%).

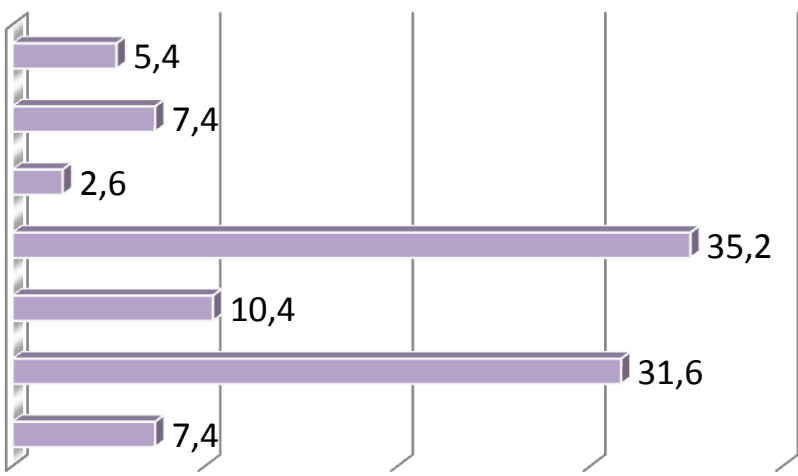




Perfil dos turistas

O grau de escolaridade mais frequente entre os entrevistados é o Ensino Médio completo (35,2%).
 Todavia, quase metade dos entrevistados está cursando, já cursou ou possui escolaridade além do nível superior (49,4%).

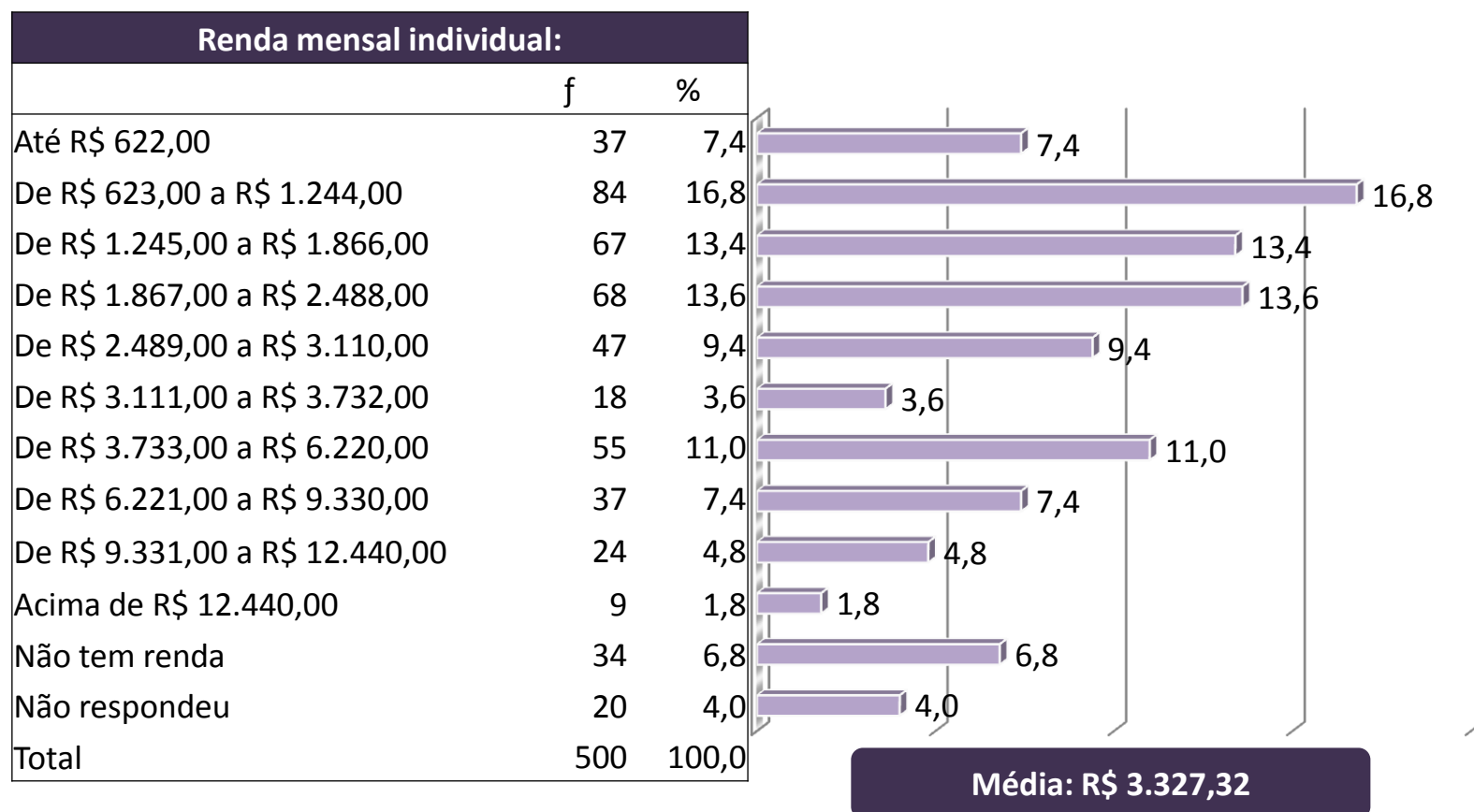
Escolaridade:		
	f	%
Ensino Fundamental incompleto	27	5,4
Ensino Fundamental completo	37	7,4
Ensino Médio incompleto	13	2,6
Ensino Médio completo	176	35,2
Ensino Superior incompleto	52	10,4
Ensino Superior completo	158	31,6
Pós-graduação	37	7,4
Total	500	100,0





Renda dos turistas

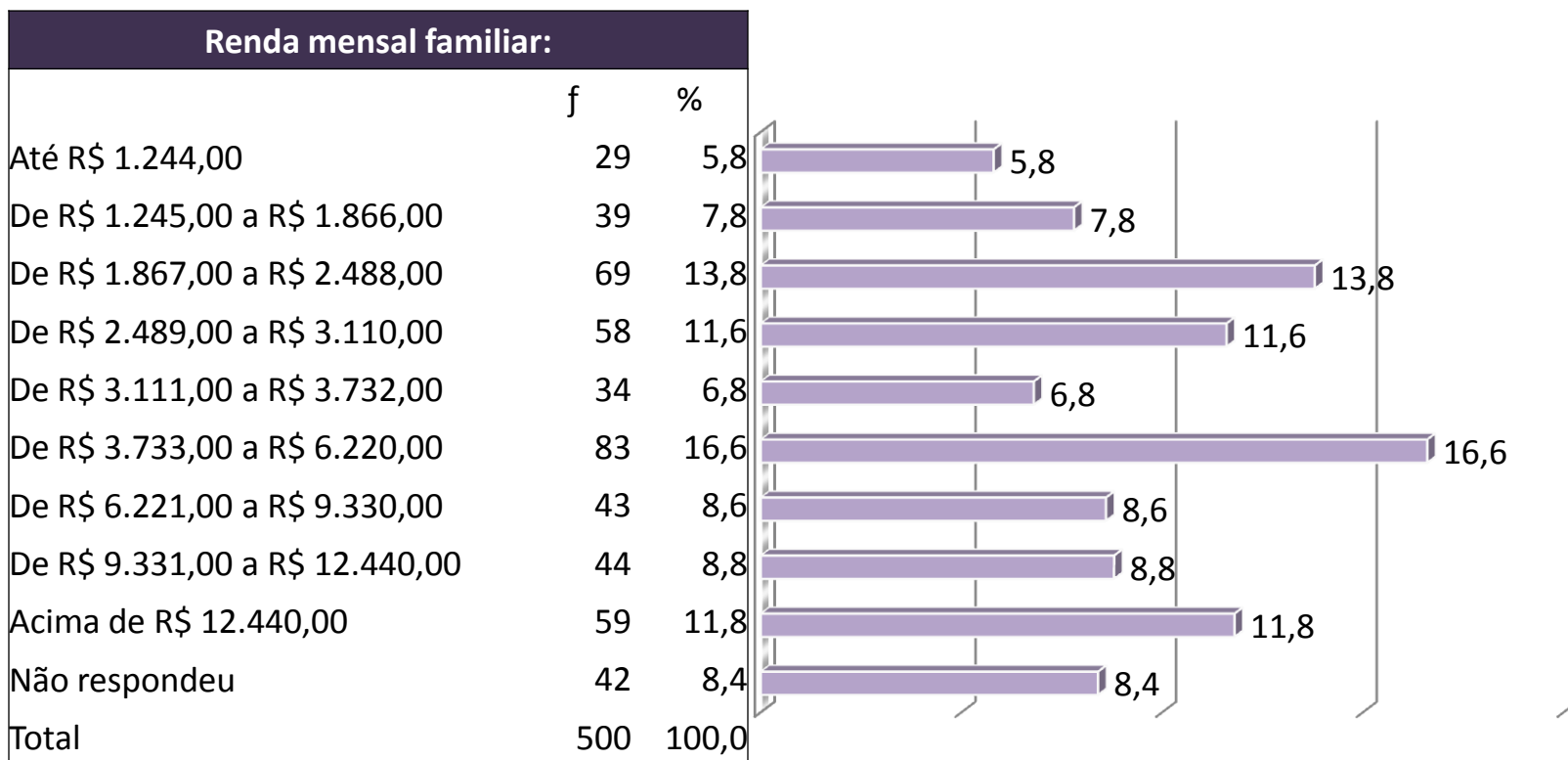
Os turistas têm renda mensal individual bastante diversa, entretanto o maior percentual deles enquadra-se no intervalo entre R\$ 623,00 a R\$ 1.244,00 mensais (16,8%). Em geral, a média ponderada dos rendimentos pessoais é de R\$ 3.327,32.





Renda dos turistas

No tocante à renda familiar mensal dos turistas, a faixa de renda mais frequente equivale ao rendimento mensal entre R\$ 3.733,00 a R\$ 6.620,00, com média de renda familiar equivalente a R\$ 4.053,65.



Média = R\$ 4.053,65



Renda dos turistas

Os turistas do Aeroporto de Vitória são os que possuem maior renda média pessoal (R\$ 5.036,15) e familiar (R\$ 6.014,94). Em contrapartida, os turistas da Estação Ferroviária Pedro Nolasco são os que possuem menor renda, tanto individual como familiar (R\$ 829,67 e R\$ 1.081,40, respectivamente).

Renda individual média (R\$) por tipo de acesso ao destino turístico					
	Aeroporto	Rodovias	Estação Ferroviária	Estações rodoviárias	Total
Média	R\$ 5.036,15	R\$ 2.942,38	R\$ 829,67	R\$ 1.549,64	R\$ 3.327,32

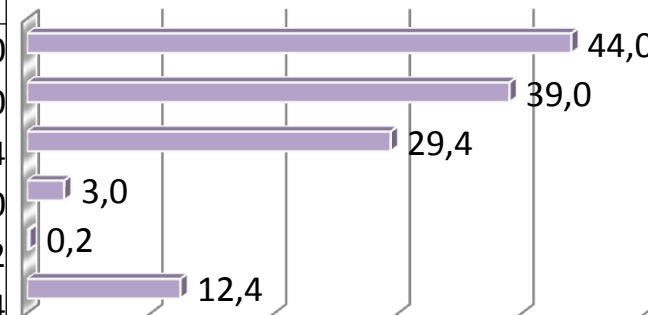
Renda familiar média (R\$) por tipo de acesso ao destino turístico					
	Aeroporto	Rodovias	Estação Ferroviária	Estações rodoviárias	Total
Média	R\$ 6.014,94	R\$ 3.271,81	R\$ 1.081,40	R\$ 2.673,96	R\$ 4.053,65



Transporte e locomoção

Automóvel (44%) foi o meio de transporte mais utilizado pelos turistas para chegar ao destino final, seguido de avião e ônibus (39% e 29,4%, respectivamente). Entre outros meios elencados pelos entrevistados, cita-se o táxi, com 10,4% de respostas.

Meios de transporte utilizados para chegar ao destino final escolhido		
	f	%
Automóvel	220	44,0
Avião	195	39,0
Ônibus	147	29,4
Trem (Montanhas)	15	3,0
Trem (Vitória/Minas)	1	0,2
Outros	62	12,4
Total de respostas	640	



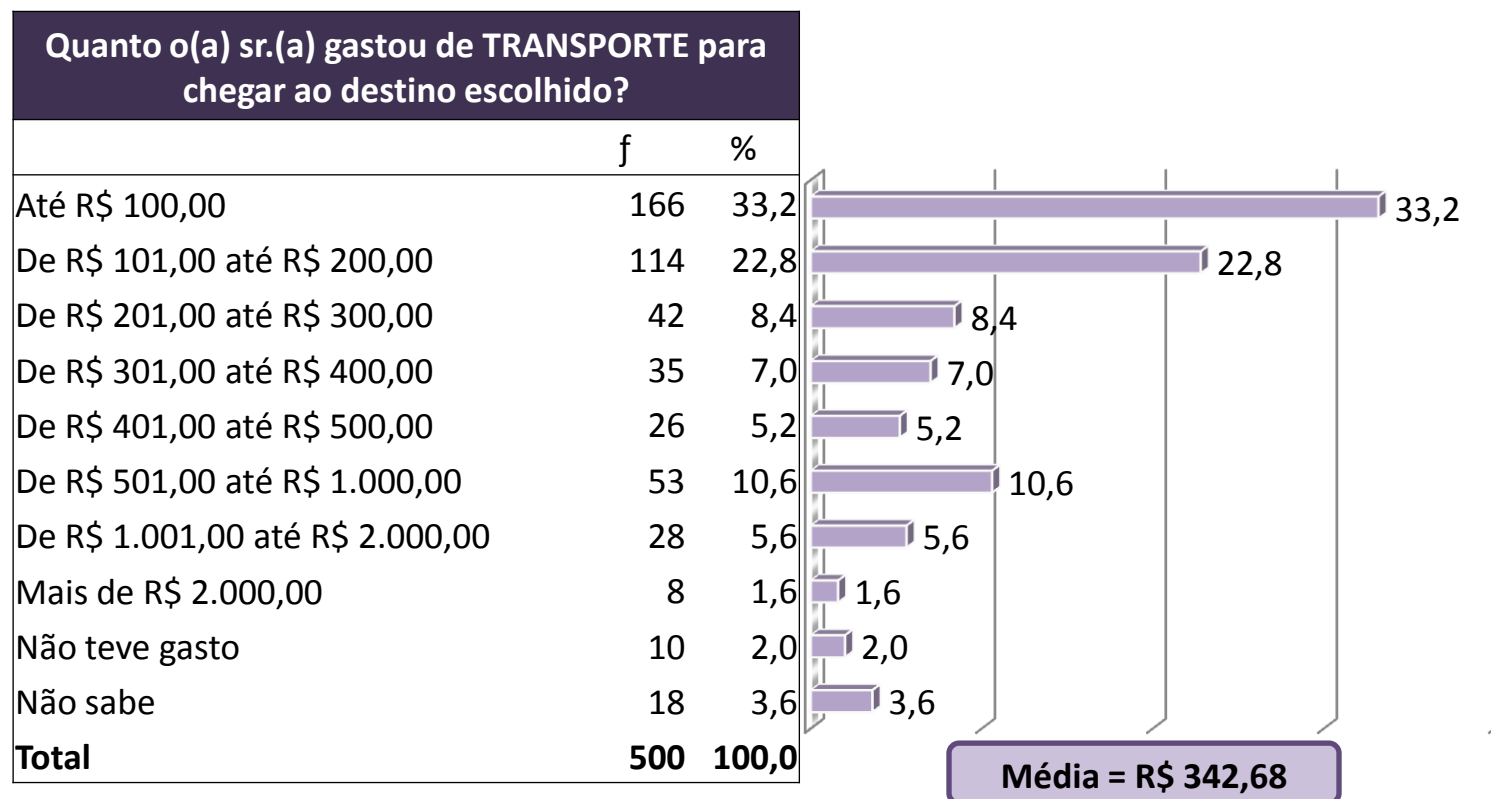
* Obs.: Respostas múltiplas

Outros meios - quais?		
	f	%
Táxi	52	10,4
Van	9	1,8
Carreta	1	0,2
Helicóptero	1	0,2
Total	63	12,6



Gastos

Os respondentes tiveram gastos de, em média, R\$ 342,68 com o transporte até o destino escolhido. Pouco mais da metade (56%), entretanto, tiveram gastos de até R\$ 200,00 (33,2% gastaram até R\$ 100,00 e 22,8% gastaram entre R\$ 101,00 a R\$ 200,00).



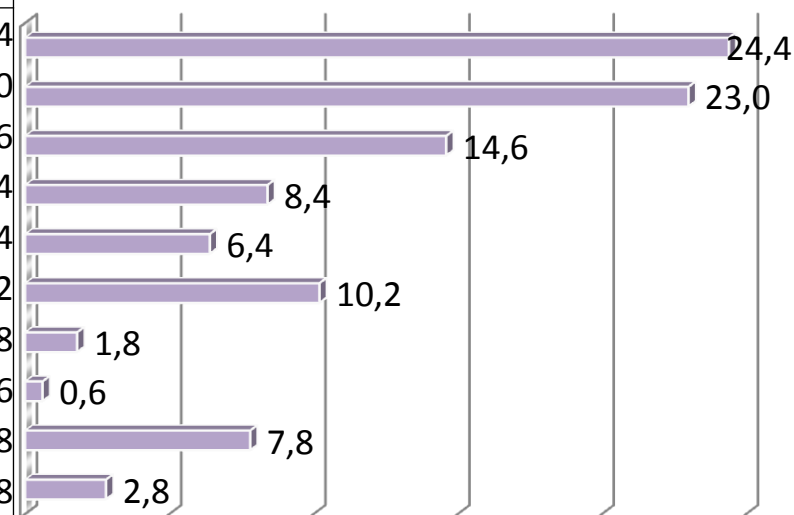


Gastos

O gasto médio com alimentação durante a estadia foi de R\$ 291,07, sendo que boa parte dos entrevistados gastaram até R\$ 100,00 (24,4% deles).

Quanto o(a) sr.(a) gastou/pretende gastar com ALIMENTAÇÃO durante a sua estadia no município?

	f	%
Até R\$ 100,00	122	24,4
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	115	23,0
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	73	14,6
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	42	8,4
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	32	6,4
De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00	51	10,2
De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00	9	1,8
Mais de R\$ 2.000,00	3	0,6
Não teve gasto	39	7,8
Não sabe	14	2,8
Total	500	100,0



Média = R\$ 291,07

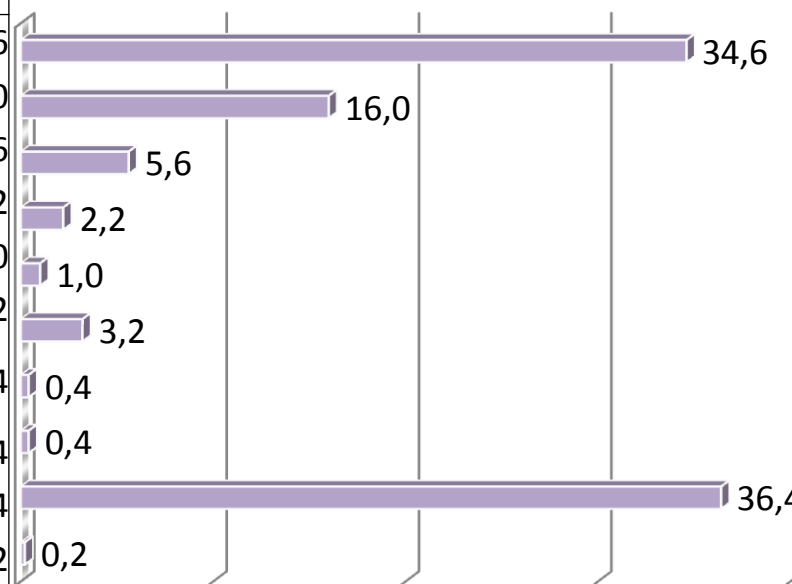


Gastos

Com relação aos gastos com compras, a opção mais citada pelos respondentes foi a de que não tiveram gastos durante estadia no município (36,4%). Em compensação, dentre os turistas que obtiveram tais gastos, 34,6% despenderam até R\$ 100,00, com média igual a R\$ 169,78.

Quanto o(a) sr.(a) gastou/pretende gastar com COMPRAS durante a sua estadia no município ?

	f	%
Até R\$ 100,00	173	34,6
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	80	16,0
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	28	5,6
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	11	2,2
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	5	1,0
De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00	16	3,2
De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00	2	0,4
Mais de R\$ 2.000,00	2	0,4
Não teve gasto	182	36,4
Não sabe	1	0,2
Total	500	100,0



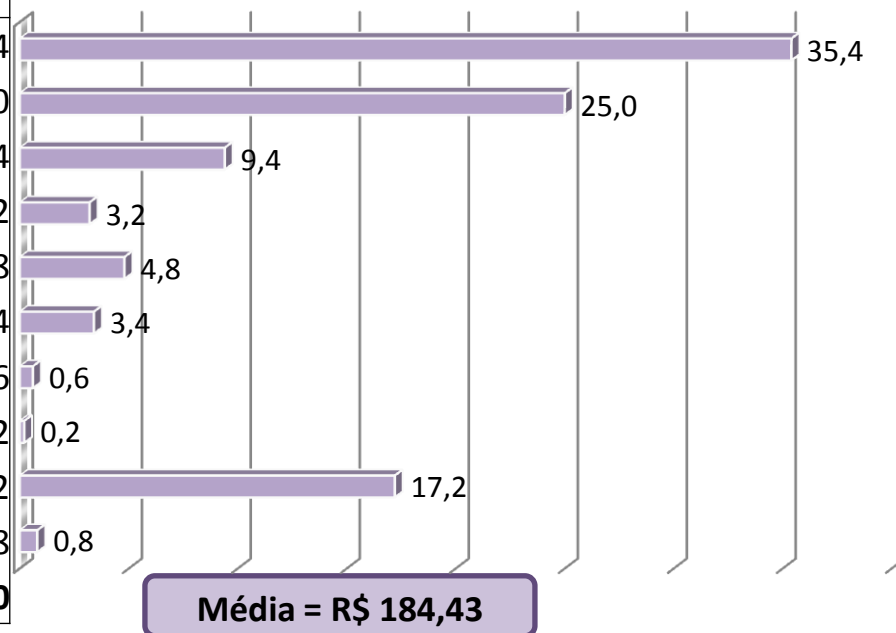
Média = R\$ 169,78



Gastos

Significativo percentual dos respondentes gastaram até R\$ 200,00 (35,4% destes gastaram até R\$ 100,00 e 25% gastaram de R\$ 101,00 a R\$ 200,00) com diversão durante sua estadia no município, com média de gasto de R\$ 184,43 neste quesito.

Quanto o(a) sr.(a) gastou/pretende gastar com DIVERSÃO durante a sua estadia no município ?		
	f	%
Até R\$ 100,00	177	35,4
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	125	25,0
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	47	9,4
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	16	3,2
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	24	4,8
De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00	17	3,4
De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00	3	0,6
Mais de R\$ 2.000,00	1	0,2
Não teve gasto	86	17,2
Não sabe	4	0,8
Total	500	100,0

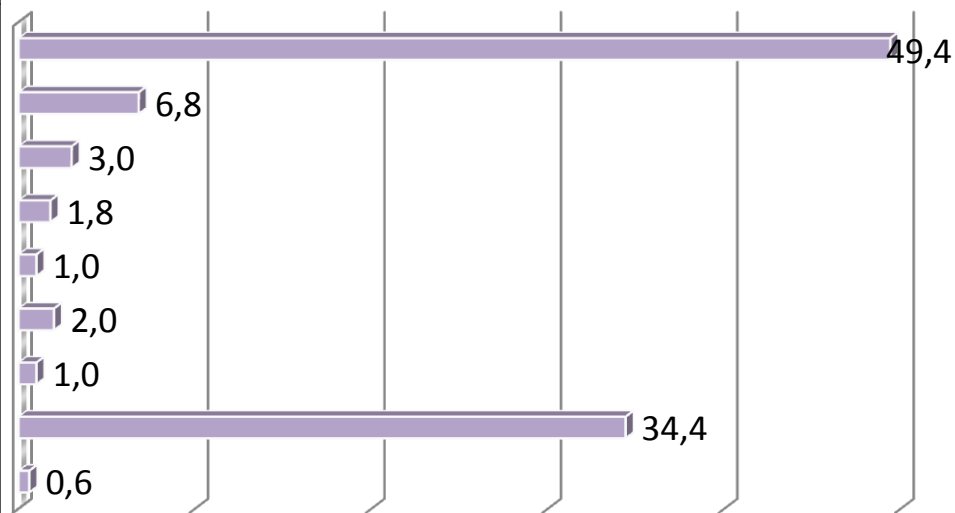




Gastos

Praticamente metade dos turistas (49,4%) gastaram até R\$ 100,00 com deslocamento interno durante sua estadia no município visitado, com média referente a esses gastos igual a R\$ 128,12. Ressalta-se também o relevante percentual dos entrevistados que não tiveram gastos (34,4%).

Quanto o(a) sr.(a) gastou/pretende gastar com DESLOCAMENTO interno durante a sua estadia no município ?		
	f	%
Até R\$ 100,00	247	49,4
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	34	6,8
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	15	3,0
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	9	1,8
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	5	1,0
De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00	10	2,0
De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00	5	1,0
Não teve gasto	172	34,4
Não sabe	3	0,6
Total	500	100,0



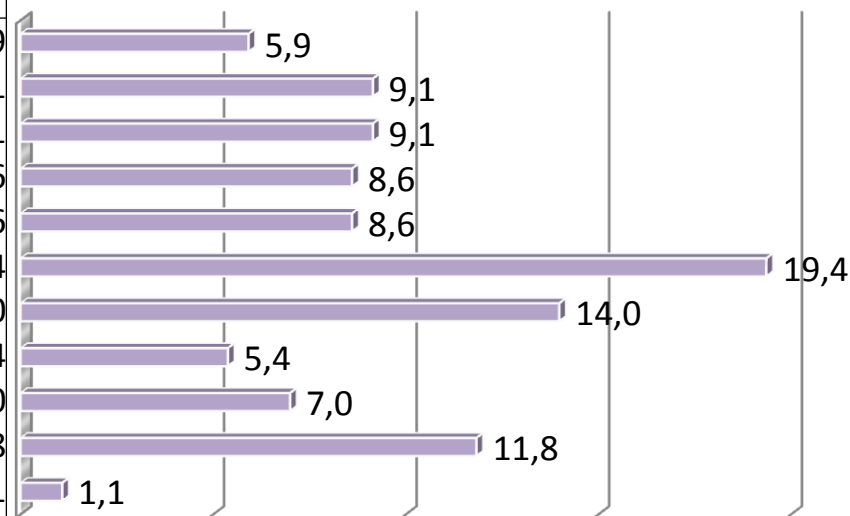
Média = R\$ 128,12



Gastos

Mensurou-se o gasto com hospedagem entre os respondentes que utilizaram meios de hospedagem pagos, como hotéis, pousadas, etc. Para um pouco menos de 1/5 dos entrevistados, tais gastos concentraram-se no intervalo de R\$ 500,00 a R\$ 1.000,00 (19,4%). A média de gasto despendido neste quesito equivale a R\$ 746,37.

Quanto o(a) sr.(a) gastou/pretende gastar com hospedagem durante a sua estadia no município?		
	f	%
Até R\$ 100,00	11	5,9
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	17	9,1
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	17	9,1
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	16	8,6
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	16	8,6
De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00	36	19,4
De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00	26	14,0
Mais de R\$ 2.000,00	10	5,4
Não teve gasto	13	7,0
Não sabe	22	11,8
Não respondeu	2	1,1
Total	186	100,0



Média = R\$ 746,37



Gastos

Com relação aos tipos de gastos despendidos pelos entrevistados, verifica-se que grande parte destes concentram-se em até R\$ 200,00, com a exceção dos gastos referentes à compras, onde mais de um terço dos respondentes não tiveram gastos. Outra exceção refere-se às despesas com hospedagem, com relevante concentração entre R\$ 500,00 a R\$ 2.000,00 de gastos.

Distribuição de gastos por porcentagem						
	Transporte	Alimentação	Compras	Diversão	Deslocamento	Hospedagem
	%	%	%	%	%	%
Até R\$ 100,00	33,2	24,4	34,6	35,4	49,4	5,9
De R\$ 101,00 até R\$ 200,00	22,8	23,0	16,0	25,0	6,8	9,1
De R\$ 201,00 até R\$ 300,00	8,4	14,6	5,6	9,4	3,0	9,1
De R\$ 301,00 até R\$ 400,00	7,0	8,4	2,2	3,2	1,8	8,6
De R\$ 401,00 até R\$ 500,00	5,2	6,4	1,0	4,8	1,0	8,6
De R\$ 501,00 até R\$ 1.000,00	10,6	10,2	3,2	3,4	2,0	19,4
De R\$ 1.001,00 até R\$ 2.000,00	5,6	1,8	0,4	0,6	1,0	14,0
Mais de R\$ 2.000,00	1,6	0,6	0,4	0,2	0	5,4
Não teve gasto	2,0	7,8	36,4	17,2	34,4	7,0
Não sabe	3,6	2,8	0,2	0,8	0,6	11,8
Não respondeu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Gasto médio	R\$ 342,68	R\$ 291,07	R\$ 169,78	R\$ 184,43	R\$ 128,12	R\$ 746,37

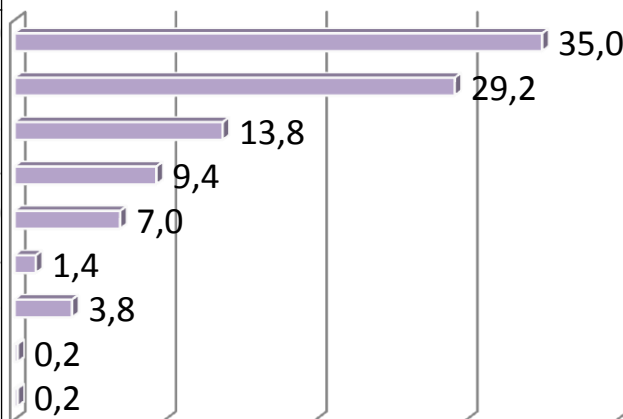


Gastos

Os gastos anteriormente discriminados incluem, em média, 2 pessoas. Entretanto, mais de 1/3 dos respondentes informou que tais despesas são para apenas uma pessoa, ou seja, eles próprios. Dentre os locais de acesso aos destinos turísticos, os entrevistados nas rodovias apresentam o maior número de pessoas incluídas (3,2 pessoas) enquanto os entrevistados nas estações rodoviárias apresentam menor média de pessoas incluídas nos gastos (1,3 pessoas).

Pensando em todos estes gastos, quantas pessoas estão incluídas (incluindo o respondente)?

	f	%
Uma	175	35,0
Duas	146	29,2
Três	69	13,8
Quatro	47	9,4
Cinco	35	7,0
Seis	7	1,4
Mais de seis	19	3,8
Não teve gasto	1	0,2
Não sabe	1	0,2
Total	500	100,0



Média = 2

Quantidade média de pessoas incluídas no cálculo por tipo de acesso ao destino turístico

	Aeroporto	Rodovias	Estação Ferroviária	Estações rodoviárias	Total
Pessoas incluídas	1,4	3,2	1,9	1,3	2



Gastos

O gasto médio pessoal despendido durante a estadia apresenta considerável variação com relação ao local de acesso ao destino turístico. Os respondentes no Aeroporto de Vitória apresentaram o maior gasto médio pessoal em todos os itens; totalizando em R\$ 1.853,51. Os turistas entrevistados na Estação Ferroviária Pedro Nolasco apresentaram menor gasto médio pessoal total (R\$ 502,85), seguidos dos respondentes nas rodovias (R\$ 514,94).

Gasto médio pessoal durante estadia por tipo de acesso ao destino turístico (em R\$)

	Aeroporto	Rodovias	Estação Ferroviária	Estações rodoviárias	Total
Transporte	R\$ 497,25	R\$ 48,96	R\$ 53,87	R\$ 69,98	R\$ 171,34
Alimentação	R\$ 251,82	R\$ 93,31	R\$ 111,39	R\$ 139,97	R\$ 145,54
Compras	R\$ 129,40	R\$ 57,37	R\$ 86,60	R\$ 82,59	R\$ 84,89
Diversão	R\$ 153,28	R\$ 52,86	R\$ 92,83	R\$ 117,02	R\$ 92,22
Deslocamento	R\$ 147,18	R\$ 27,49	R\$ 26,32	R\$ 42,37	R\$ 64,06
Hospedagem	R\$ 674,58	R\$ 234,95	R\$ 131,84	R\$ 373,58	R\$ 373,19
Gasto médio pessoal	R\$ 1.853,51	R\$ 514,94	R\$ 502,85	R\$ 825,51	R\$ 931,24

* Obs.: valor calculado dividindo-se o gasto médio de cada item pelo número médio de pessoas contidas nos gastos, indicado no slide anterior.



Gastos

Com relação ao gasto médio pessoal diário, os entrevistados no Aeroporto de Vitória apresentaram os valores mais elevados em todos os itens, contabilizando, portanto, dispêndio médio de R\$ 337,01 ao dia. Os respondentes entrevistados nas rodovias possuem menor média de gastos pessoais diários, totalizando em R\$ 87,28. No tocante ao tempo médio de permanência no município, a média de dias apresenta semelhante distribuição quando estratificada segundo pontos de acesso ao destino turístico.

Gasto médio pessoal diário por tipo de acesso ao destino turístico (em R\$)

	Aeroporto	Rodovias	Estação Ferroviária	Estações rodoviárias	Total
Tempo médio de permanência (em dias)	5,5	5,9	5,3	5,7	5,7
Transporte	R\$ 90,41	R\$ 8,30	R\$ 10,16	R\$ 12,28	R\$ 30,06
Alimentação	R\$ 45,79	R\$ 15,82	R\$ 21,02	R\$ 24,56	R\$ 25,53
Compras	R\$ 23,53	R\$ 9,72	R\$ 16,34	R\$ 14,49	R\$ 14,89
Diversão	R\$ 27,87	R\$ 8,96	R\$ 17,52	R\$ 20,53	R\$ 16,18
Deslocamento	R\$ 26,76	R\$ 4,66	R\$ 4,97	R\$ 7,43	R\$ 11,24
Hospedagem	R\$ 122,65	R\$ 39,82	R\$ 24,88	R\$ 65,54	R\$ 65,47
Gasto médio pessoal diário	R\$ 337,01	R\$ 87,28	R\$ 94,89	R\$ 144,83	R\$ 163,37

* Obs.: valor calculado dividindo-se o gasto médio individual de cada item pelo número médio de dias de permanência, indicado na primeira linha da tabela.



Gastos

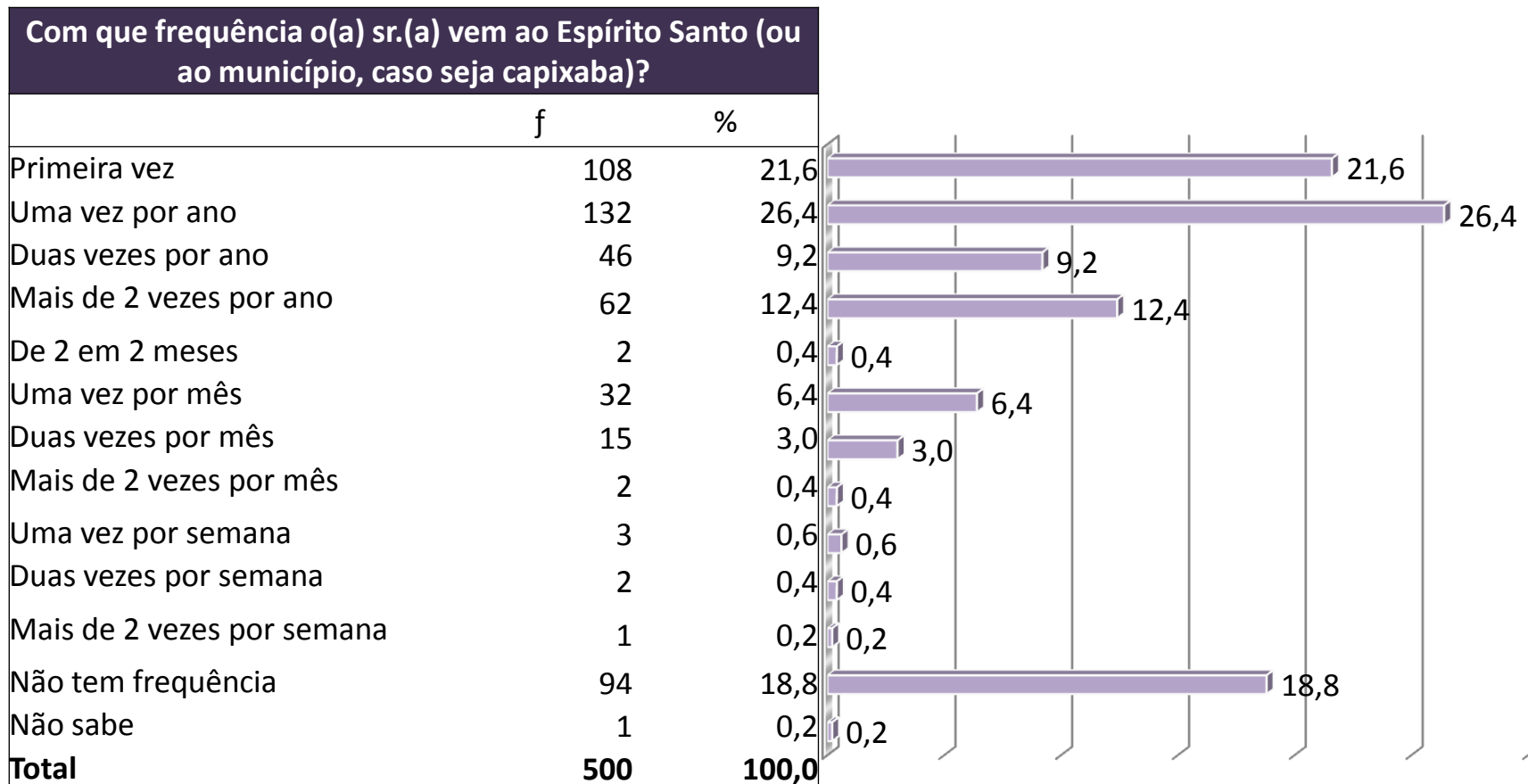
Quadro comparativo de gastos e hábitos por tipo de acesso ao destino turístico (em R\$)

	Aeroporto	Rodovias	Estação Ferroviária	Estações rodoviárias	Total
Pessoas incluídas	1,4	3,2	1,9	1,3	2
Tempo médio de permanência (em dias)	5,5	5,9	5,3	5,7	5,7
Gasto pessoal	R\$ 1.853,51	R\$ 514,94	R\$ 502,85	R\$ 825,51	R\$ 931,24
Gasto pessoal diário	R\$ 337,01	R\$ 87,28	R\$ 94,89	R\$ 144,83	R\$ 163,37



Frequência e permanência

Mais de um quarto dos respondentes vêm ao Espírito Santo ou ao município visitado com frequência anual (26,4%). Para 21,6% dos entrevistados, esta é a primeira vez que vêm ao estado ou ao município. 18,8% dos turistas entrevistados não possuem frequência para vir ao destino turístico visitado.





Frequência e permanência

Os municípios de Vila Velha (20,4%), Vitória (19,6%), Guarapari (18,2%) e Serra (11%), pertencentes à Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), foram os principais destinos nos quais os turistas passaram mais tempo em suas viagens, totalizando em 69,2% das respostas.

Em qual município o(a) sr.(a) passou a maior parte do tempo?

	f	%
Vila Velha	102	20,4
Vitória	98	19,6
Guarapari	91	18,2
Serra	55	11,0
São Mateus	35	7,0
Conceição da Barra	25	5,0
Aracruz	17	3,4
Marataízes	15	3,0
Cariacica	12	2,4
Domingos Martins	9	1,8
Anchieta	7	1,4
Piúma	7	1,4
Linhares	5	1,0
Viana	2	0,4
Fundão	1	0,2
Outro	18	3,6
Não sabe	1	0,2
Total	500	100,0

Outro município - qual?

	f	%
Itapemirim	7	1,4
Cachoeiro de Itapemirim	2	0,4
Iconha	2	0,4
Lúna	2	0,4
Alegre	1	0,2
Ibiraçu	1	0,2
João Neiva	1	0,2
Presidente Kennedy	1	0,2
Rio Bananal	1	0,2
Total	18	3,6

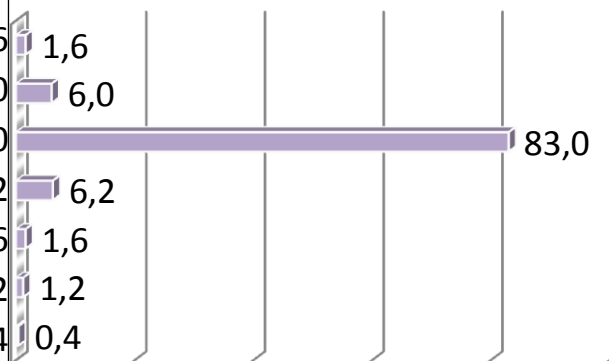


Frequência e permanência

Os turistas permanecem, em média, 5,7 dias no município de destino, sem discrepâncias com relação às médias específicas encontradas nos locais de acesso aos destinos turísticos no estado.

Qual o tempo de permanência (vai permanecer - se ainda não está indo embora) neste município?

	f	%
Um dia	8	1,6
Dois dias	30	6,0
De 3 a 7 dias	415	83,0
De 8 a 14 dias	31	6,2
De 15 a 21 dias	8	1,6
De 22 a 30 dias	6	1,2
Mais de 30 dias	2	0,4
Total	500	100,0



Média = 5,7

Tempo de permanência por tipo de acesso ao destino turístico

	Aeroporto	Rodovias	Estação Ferroviária	Estações Rodoviárias
Tempo médio de permanência	5,5	5,9	5,3	5,7

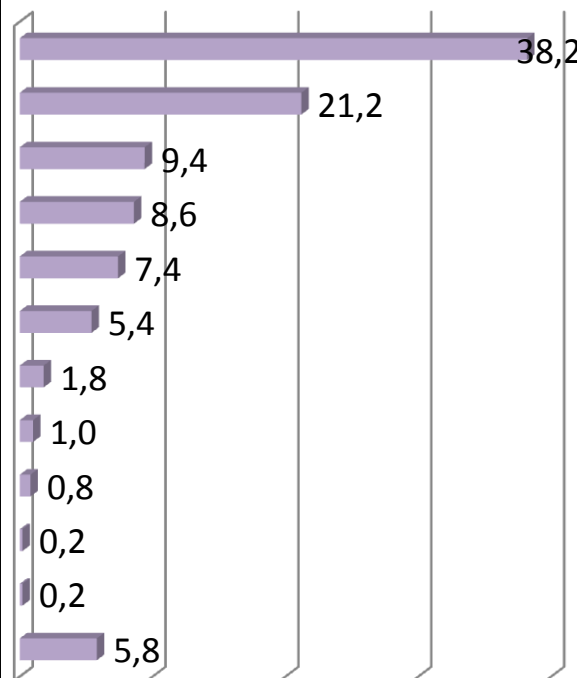


Escolha do destino

Rever familiares/amigos (38,2%), Lazer em geral (21,2%) e Perfil do local (9,4%) foram as principais razões pelas quais os turistas viajaram ao destino escolhido.

Qual o principal motivo da escolha do destino escolhido?

	f	%
Rever familiares/amigos	191	38,2
Lazer em geral	106	21,2
Perfil do local	47	9,4
Praia	43	8,6
Festas populares	37	7,4
Trabalho	27	5,4
Beleza natural/natureza	9	1,8
Gastronomia	5	1,0
Cultura local/população	4	0,8
Observação da fauna/flora	1	0,2
Saúde	1	0,2
Outros	29	5,8
Total	500	100,0



Outros motivos - quais?

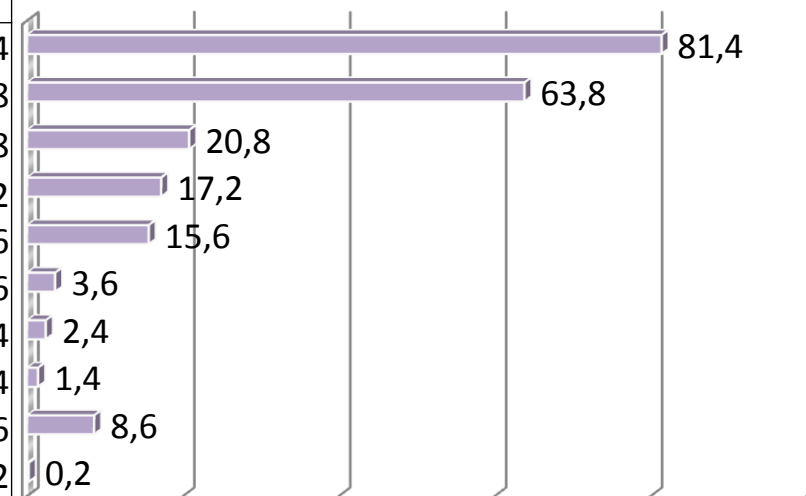
	f	%
Encontro religioso	8	1,6
Possui imóvel no município	8	1,6
Conhecer o estado	4	0,8
Proximidade do município de origem	4	0,8
Indicação de amigos	1	0,2
Nasceu no estado	1	0,2
Preços acessíveis	1	0,2
Único local com hospedagem disponível	1	0,2
Visita o estado há mais de 20 anos	1	0,2
Total	29	5,8



Escolha do destino

As principais atividades desenvolvidas citadas pelos respondentes foram: frequentar praias/tomar sol (81,4%), ir a bares/restaurantes/boates (63,8%) e passeios para conhecer pontos turísticos (20,8%).

Quais atividades o(a) sr.(a) desenvolveu no município em que ficou/está hospedado?		
	f	%
Frequentar praias/tomar sol	407	81,4
Ir para bares/restaurantes/boates	319	63,8
Passeios para conhecer pontos turísticos	104	20,8
Atividades culturais	86	17,2
Conhecer pratos e comidas típicas	78	15,6
Praticar atividades esportivas	18	3,6
Fazer visitas a parques temáticos	12	2,4
Assistir eventos esportivos	7	1,4
Nenhuma dessas	43	8,6
Não sabe	1	0,2
Total de respostas	1.075	



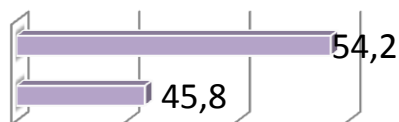
* Obs.:Resposta múltipla.



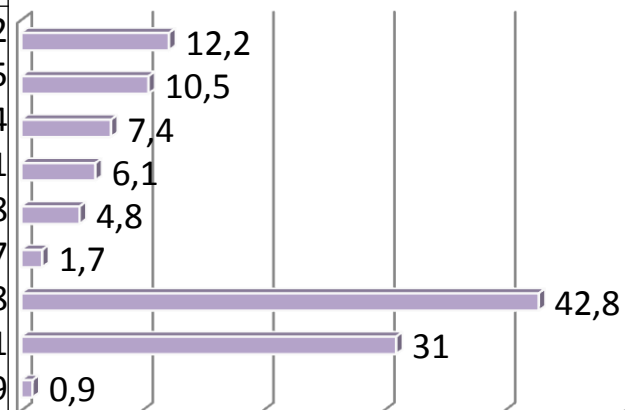
Rotas turísticas

Mais da metade dos entrevistados desconhecem as rotas turísticas do Espírito Santo (54,2%). Dentre aqueles que as conhecem, a Rota do Mar e das Montanhas e a Rota do Sol e da Moqueca despontam como as mais citadas pelos respondentes (12,2% e 10,5%, respectivamente). Todavia, destaca-se que 42,8% dos turistas afirmaram conhecer outros destinos de turismo do estado.

O (a) sr.(a) já ouviu falar nas rotas turísticas do ES?		
	f	%
Não	271	54,2
Sim	229	45,8
Total	500	100,0



Se SIM, quais?		
	f	%
Rota do Mar e das Montanhas	28	12,2
Rota do Sol e da Moqueca	24	10,5
Rota Caminho dos Imigrantes	17	7,4
Rota do Caparaó	14	6,1
Rota do Verde e das Águas	11	4,8
Rota da Costa e da Imigração	4	1,7
Outras	98	42,8
Não sabe	71	31
Não respondeu	2	0,9
Total de respostas	269	



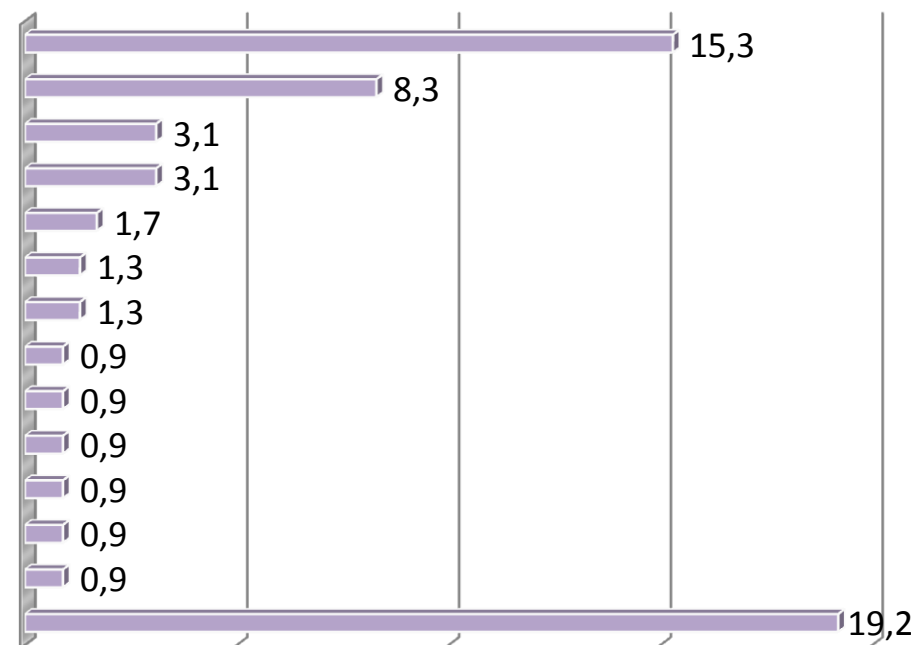
* Obs.: Resposta múltipla. Percentual calculado sobre o total de respondentes que conhecem as rotas turísticas do Espírito Santo.



Rotas Turísticas

Dentre as outras rotas turísticas citadas pelos entrevistados destacam-se o Convento da Penha (15,3%) e o município de Guarapari (8,3%). Entretanto, percebe-se certo equívoco por parte dos respondentes ao vincular as rotas turísticas com municípios e pontos turísticos do estado.

Outras rotas - quais?		
	f	%
Convento da Penha	35	15,3
Guarapari	19	8,3
Domingos Martins	7	3,1
Pedra Azul	7	3,1
Rodovia do Sol	4	1,7
Praias	3	1,3
Santa Teresa	3	1,3
Marataízes	2	0,9
Parques aquáticos	2	0,9
Praia de Iriri	2	0,9
Praia de Meíape	2	0,9
Rota do Lagarto	2	0,9
Venda Nova do Imigrante	2	0,9
Outras	44	19,2



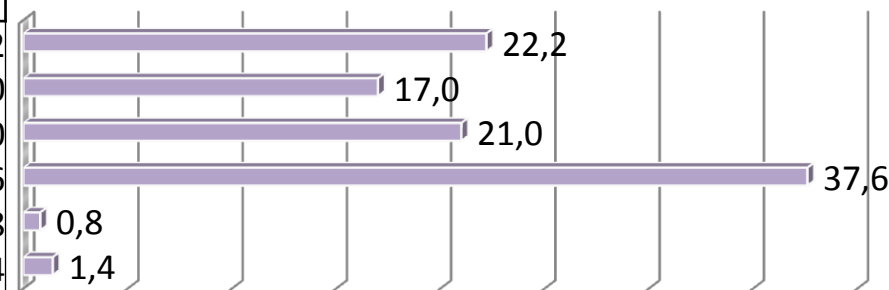
* Obs.: Resposta múltipla. Percentual calculado sobre os respondentes que afirmaram conhecer as rotas turísticas do estado. A tabela apresenta apenas as respostas com frequência igual ou superior a 2. Tabela completa em anexo.



Companhia

A maioria dos entrevistados (75,6%) viajaram acompanhados de pessoas conhecidas ao destino turístico escolhido: família (37,6%), casal (21%) ou em grupos (17%). Outros 22,2% viajaram sozinhos.

O(a) sr.(a) está viajando:		
	f	%
Sozinho	111	22,2
Em grupo	85	17,0
Casal	105	21,0
Com família	188	37,6
Em excursão	4	0,8
Nenhum desses	7	1,4
Total	500	100,0





Companhia

Com relação ao tipo de companhia de viagem por rota turística visitada, no Aeroporto de Vitória encontramos o maior percentual de respondentes que viajam sozinhos (31,5%). Nas rodovias, a viagem com familiares (69,3%) destaca-se como tipo de companhia predominante dos turistas entrevistados.

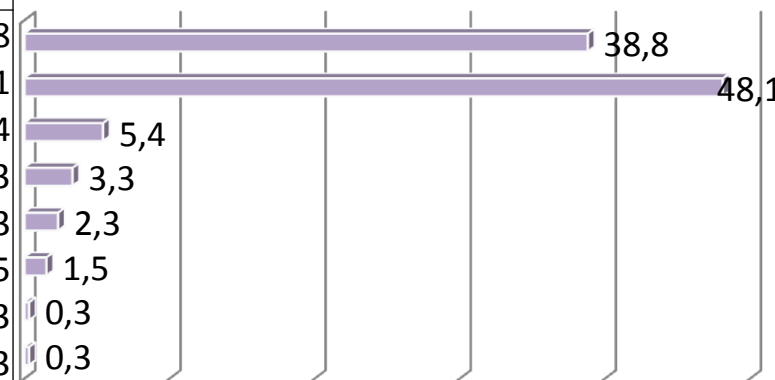
Tipo de companhia de viagem por tipo de acesso ao destino turístico								
	Aeroporto		Rodovias		Estação ferroviária		Estações Rodoviárias	
	f	%	f	%	f	%	f	%
Sozinho	63	31,5	10	6,7	7	28,0	31	24,8
Em grupo	31	15,5	15	10,0	5	20,0	34	27,2
Casal	57	28,5	20	13,3	3	12,0	25	20,0
Com família	44	22,0	104	69,3	9	36,0	31	24,8
Em excursão	1	0,5	0	0	1	4,0	2	1,6
Nenhum desses	4	2,0	1	0,7	0	0	2	1,6
Total	200	100,0	150	100,0	25	100,0	125	100,0



Companhia

Os turistas que viajaram acompanhados contaram com a companhia de, em média, 3,6 pessoas.

Quantas pessoas estão viajando com o(a) sr.(a)?		
	f	%
Uma	151	38,8
De 2 a 4	187	48,1
De 5 a 7	21	5,4
De 8 a 10	13	3,3
De 11 a 20	9	2,3
De 21 a 40	6	1,5
Mais de 40	1	0,3
Não informou	1	0,3
Total	389	100,0



Número médio de acompanhantes = 3,6 pessoas.



Montanhas Capixabas

A grande maioria dos respondentes (96,2%) não possuem imóvel nas montanhas capixabas.

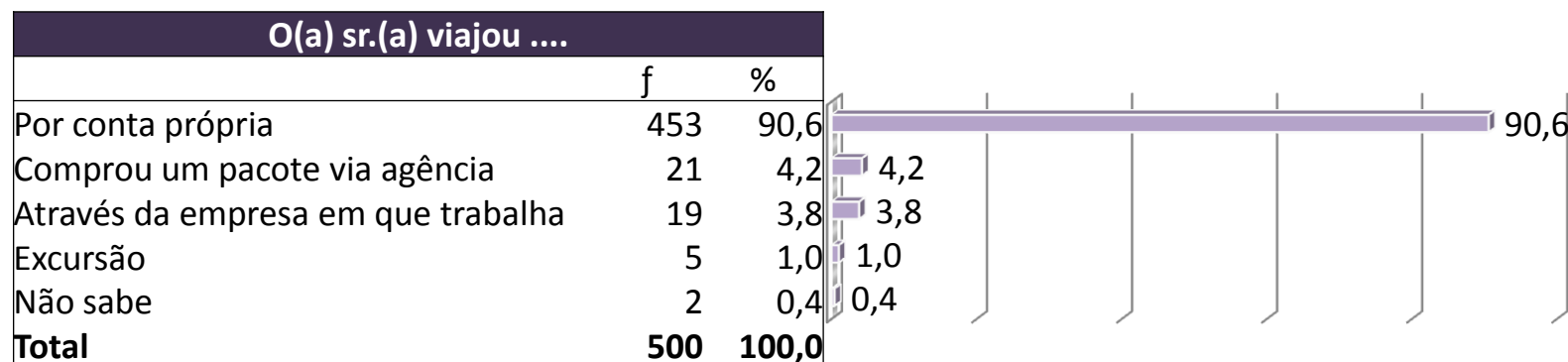
Possui casa/sítio nas montanhas capixabas?		
	f	%
Não	481	96,2
Sim	19	3,8
Total	500	100,0





Organização da viagem

A grande maioria dos respondentes organizou sua viagem por conta própria (90,6%).





Organização da viagem

Dentre os 21 respondentes que compraram pacote via agência, o roteiro mais citado foi “Praias Capixabas” (42,9%), cuja forma de organização de viagem mais significativa foi “pessoalmente via agência de viagem” (57,1%). A principal fonte de informação acerca do destino turístico, de acordo com os entrevistados, é a internet (38,1%), seguida da indicação de parentes e/ou amigos (28,6%) e as próprias agências de viagem (23,8%).

Qual o pacote escolhido para essa viagem?		
	f	%
Praias Capixabas	9	42,9
Rota do Mar e das Montanhas	1	4,8
Nenhum desses	6	28,6
Não sabe	5	23,8
Total	21	100,0

Qual a principal fonte de informação que o(a) sr(a) utilizou para a escolha do destino/pacote turístico escolhido?		
	f	%
Internet	8	38,1
Indicação de amigos/parentes	6	28,6
Agências de viagens	5	23,8
Folheto, cartaz, etc	1	4,8
Nenhum desses	1	4,8
Total	21	100,0

Qual a forma de negociação dessa viagem?		
	f	%
Via agência de turismo, indo pessoalmente	12	57,1
Diretamente com hotéis/empresas de transporte, via internet	5	23,8
Diretamente c/ hotéis/empresas de transporte, através de telefone	1	4,8
Via agência de turismo, através do telefone	1	4,8
Nenhum desses	2	9,5
Total	21	100,0



Avaliação da infraestrutura

SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

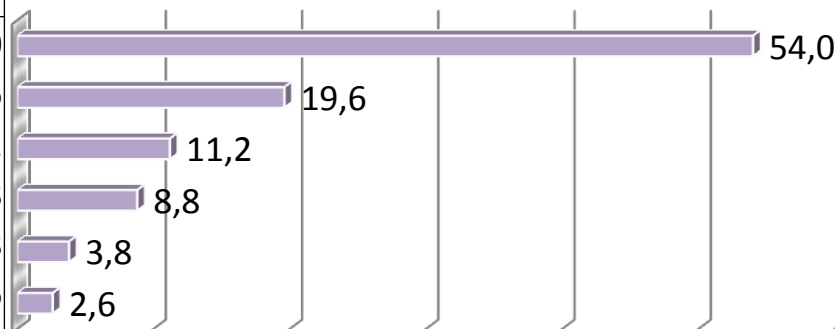
SEBRAE



Hospedagem

A principal forma de hospedagem utilizada pelos turistas foi a casa de parentes ou amigos (54%), seguida por hotel (19,6%) e apartamento/casa alugada (11,2%).

Onde o(a) sr.(a) se hospedou/está hospedado?		
	f	%
Casa de parentes ou amigos	270	54,0
Hotel	98	19,6
Apto/casa alugada	56	11,2
Apto/casa própria	44	8,8
Pousada	19	3,8
Outro	13	2,6
Total	500	100,0



Outro local - qual?

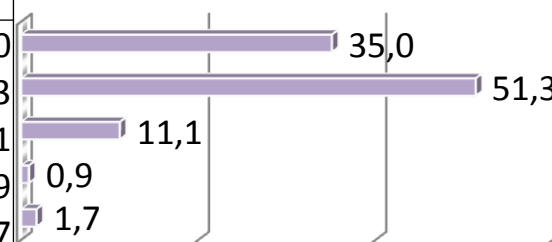
	f	%
Colônia de Férias	5	1,0
Igreja Maranata	5	1,0
Alojamento	1	0,2
Dormiu no carro	1	0,2
Mosteiro	1	0,2
Total	13	2,6



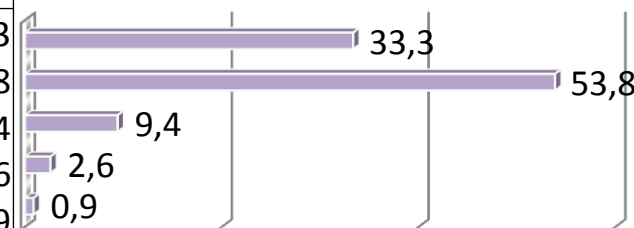
Hospedagem

Solicitou-se aos respondentes que se hospedaram em hotéis e pousadas a avaliação acerca da infraestrutura e do atendimento prestado nestes locais. Ambos os aspectos foram positivamente qualificados, com significativo percentual de avaliações “ótimas” (35% quanto à infraestrutura e 33,3% no atendimento) e “boas” (51,3% para infraestrutura e 53,8% para atendimento).

De forma geral, como o(a) sr.(a) avalia a infraestrutura do hotel/pousada onde se hospedou/está hospedado?		
	f	%
Ótimo	41	35,0
Bom	60	51,3
Regular	13	11,1
Ruim	1	0,9
Péssimo	2	1,7
Total	117	100,0



De forma geral como o(a) sr.(a) avalia o atendimento prestado no hotel/pousada onde se hospedou/está hospedado?		
	f	%
Ótimo	39	33,3
Bom	63	53,8
Regular	11	9,4
Ruim	3	2,6
Péssimo	1	0,9
Total	117	100,0

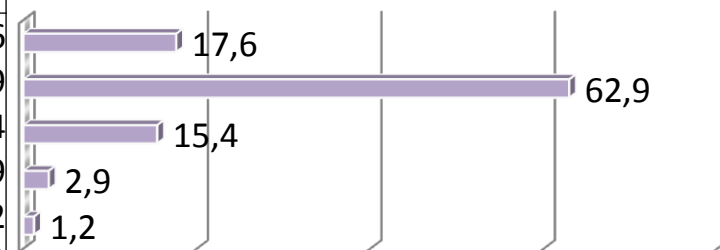




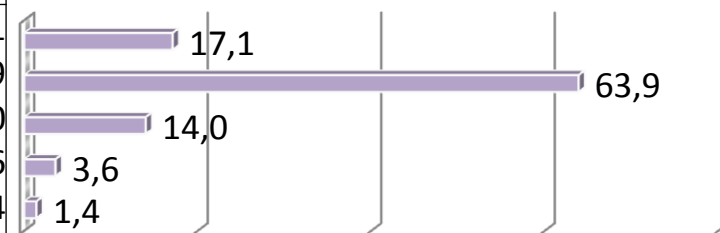
Restaurantes

Aos turistas que utilizaram os serviços de restaurante também foi solicitada a avaliação sobre a infraestrutura e atendimento dos restaurantes nos destinos escolhidos, com qualificações positivas em cada um dos itens, apresentando avaliações “ótimas” (17,5% das respostas referentes à infraestrutura e 17,1% referentes ao atendimento) e “boas” (62,7% para infraestrutura e 63,7% para atendimento).

De forma geral como o(a) sr.(a) avalia a infraestrutura dos restaurantes do município escolhido?		
	f	%
Ótimo	73	17,6
Bom	261	62,9
Regular	64	15,4
Ruim	12	2,9
Péssimo	5	1,2
Total	415	100,0



De forma geral como o(a) sr.(a) avalia a o atendimento nos restaurantes do destino turístico escolhido?		
	f	%
Ótimo	71	17,1
Bom	265	63,9
Regular	58	14,0
Ruim	15	3,6
Péssimo	6	1,4
Total	415	100,0



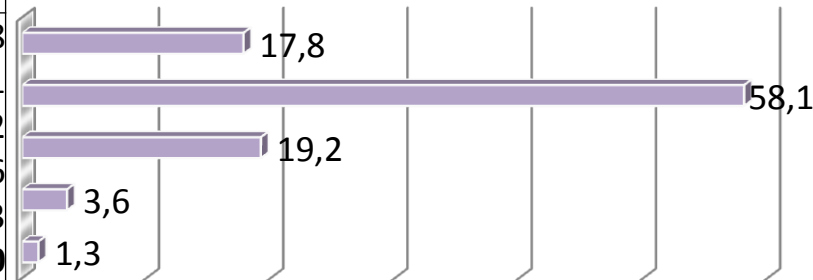


Opções de lazer

Para os respondentes que se utilizaram da infraestrutura das opções de lazer encontradas nos municípios de destino turístico, relevante percentual a consideraram como “boas” (57,2%) ou “ótimas” (17,5%). No entanto, 18,9% dos entrevistados qualificaram tal quesito como “regular”.

De forma geral como o(a) sr.(a) avalia as opções de lazer oferecidas no município escolhido, em se tratando de infraestrutura?

	f	%
Ótimo	80	17,8
Bom	261	58,1
Regular	86	19,2
Ruim	16	3,6
Péssimo	6	1,3
Total	449	100,0





Avaliação do atendimento dos serviços prestados

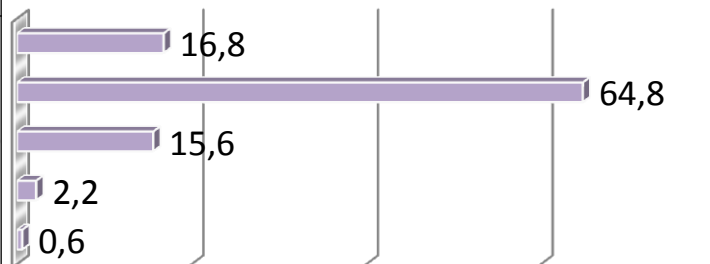




Passeios turísticos

Dos 500 respondentes, 318 não realizaram passeios e outros 3 não souberam responder e, portanto, não participaram da avaliação. Dentre as respostas válidas, 81,6% dos turistas avaliaram positivamente este serviço com conceitos “bom” (64,8%) ou “ótimo” (16,8%).

De forma geral como o(a) sr.(a) avalia o atendimento prestado nos passeios turísticos realizados?		
	f	%
Ótimo	30	16,8
Bom	116	64,8
Regular	28	15,6
Ruim	4	2,2
Péssimo	1	0,6
Total	179	100,0



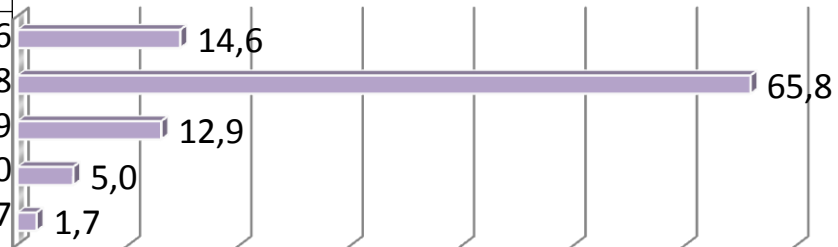


Meios de transporte

Pouco mais da metade dos respondentes (56%) não utilizaram os meios de transporte (ônibus, táxi etc.) ofertados pelo município de destino. Dentre os que usaram este serviço, a maioria o classificou como “bom” (65,8%) ou “ótimo” (14,6%).

De forma geral como o(a) sr.(a) avalia o atendimento recebido ao utilizar os meios de transporte (ônibus, táxi, etc.) oferecidos no destino turístico escolhido?

	f	%
Ótimo	35	14,6
Bom	158	65,8
Regular	31	12,9
Ruim	12	5,0
Péssimo	4	1,7
Total	240	100,0

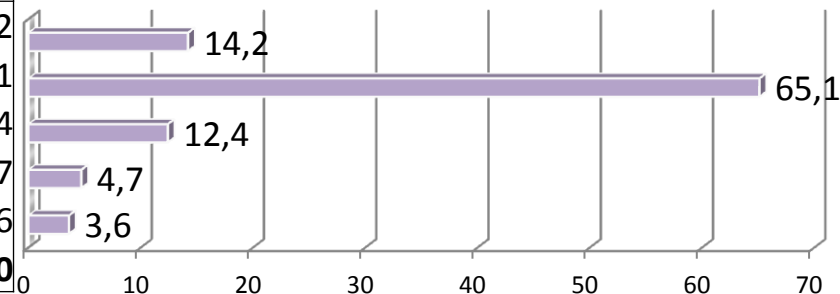




Informações turísticas

Pouco mais de um terço dos entrevistados (33,8% do total) utilizaram o serviço de informações turísticas. Destes, considerável percentual o qualificou como “bom” (65,1%) ou “ótimo” (14,2%).

De forma geral como o(a) sr.(a) avalia o atendimento prestado em se tratando de informações turísticas?		
	f	%
Ótimo	24	14,2
Bom	110	65,1
Regular	21	12,4
Ruim	8	4,7
Péssimo	6	3,6
Total	169	100,0



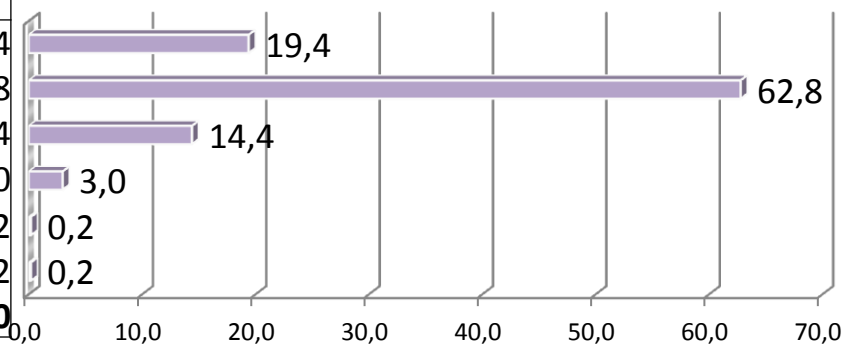


Expectativa da viagem

Solicitou-se que os entrevistados respondessem acerca da avaliação feita do município escolhido a partir da expectativa de viagem. Para 62,8% dos respondentes, o município correspondeu plenamente à prévia expectativa. Para outros 19,4%, o destino escolhido superou as expectativas iniciais. Entretanto, o destino turístico escolhido foi classificado como decepcionante para 3% destes.

O que o(a) sr.(a) achou do município de _____ de acordo com a sua expectativa da viagem?

	f	%
Superou as expectativas	97	19,4
Correspondeu plenamente	314	62,8
Correspondeu em parte	72	14,4
Não correspondeu/decepcionou	15	3,0
Não sabe	1	0,2
Não respondeu	1	0,2
Total	500	100,0



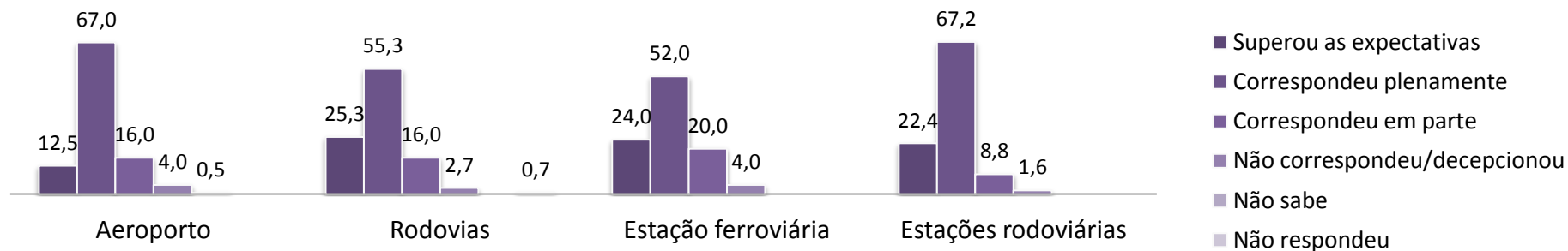


Expectativa de viagem

A partir da distribuição dos entrevistados por tipo de acesso ao destino turístico, verifica-se que os turistas entrevistados nas Estações Rodoviárias possuem opiniões mais positivas acerca da expectativa com relação ao município visitado. Por outro lado, os respondentes que foram entrevistados nas Rodovias têm opiniões menos favoráveis a respeito deste aspecto.

Expectativa de viagem por tipo de acesso ao destino turístico

	Aeroporto		Rodovias		Estação ferroviária		Estações Rodoviárias	
	f	%	f	%	f	%	f	%
Superou as expectativas	25	12,5	38	25,3	6	24,0	28	22,4
Correspondeu plenamente	134	67,0	83	55,3	13	52,0	84	67,2
Correspondeu em parte	32	16,0	24	16,0	5	20,0	11	8,8
Não correspondeu/decepcionou	8	4,0	4	2,7	1	4,0	2	1,6
Não sabe	1	0,5	0	0	0	0	0	0
Não respondeu	0	0	1	0,7	0	0	0	0
Total	200	100,0	150	100,0	25	100,0	125	100





Problemas e deficiências

Para quase metade dos turistas (43%), não falta nada no destino escolhido. Contudo, as principais carências apontadas foram a falta de infraestrutura para atender o turista (18,4%), falta de opções de lazer (14,2%) e outras opções (18,4%), com destaque para banheiros públicos (2,4%).

O que o (a) sr. (a). acha que faltou no destino escolhido?

	f	%
Nada	215	43,0
Infraestrutura para atender o turista	92	18,4
Opções de lazer	71	14,2
Informações turísticas	44	8,8
Segurança	29	5,8
Bons restaurantes	28	5,6
Transporte público	26	5,2
Água	20	4,0
Bancos / caixas eletrônicos	20	4,0
Energia	6	1,2
Assistência médica p/ o turista	4	0,8
Bons hotéis	1	0,2
Outra	92	18,4
Não sabe	12	2,4
Não respondeu	3	0,6
Total de respostas	663	

Outras - quais?

	f	%
Banheiros públicos	12	2,4
Qualidade do atendimento ao turista	9	1,8
Quiosques	8	1,6
Limpeza das praias	7	1,4
Divulgação dos pontos turísticos do estado	5	1,0
Infraestrutura da estação rodoviária	5	1,0
Limpeza pública	5	1,0
Placas indicativas	5	1,0
Outras	47	9,4

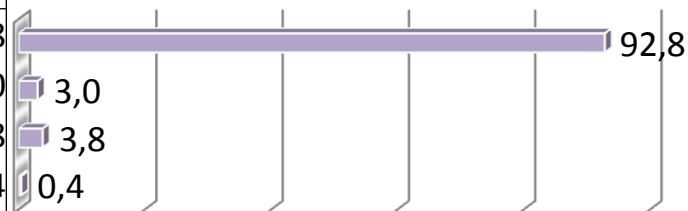
* Obs.: Respostas múltiplas. Percentual calculado sobre o número de respondentes. Tabela completa em anexo. A tabela apresenta apenas as respostas com frequência igual ou superior a 2. Tabela completa em anexo.



Recomendação do município

Em sua grande maioria, os turistas entrevistados recomendariam o município visitado para outras pessoas (92,8%).

O(a) sr.(a) recomendaria o município escolhido?		
	f	%
Recomendaria	464	92,8
Não recomendaria	15	3,0
Depende	19	3,8
Não sabe	2	0,4
Total	500	100,0

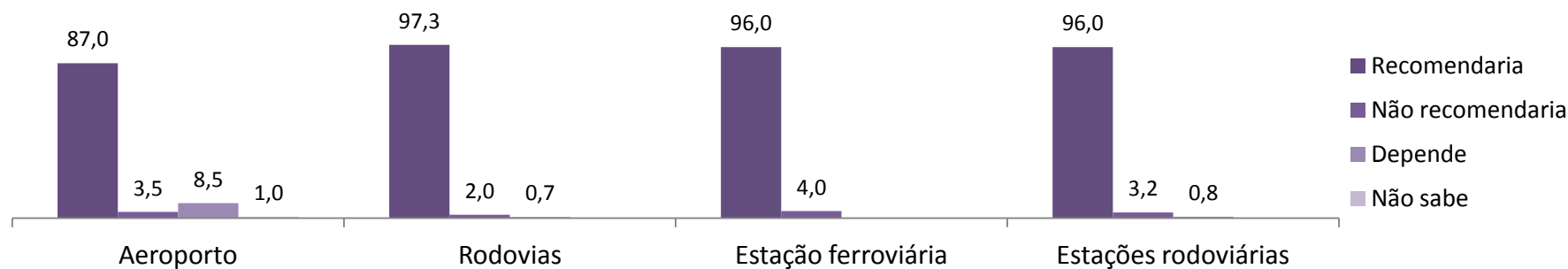




Recomendação do município

Ao analisarmos os índices de recomendação do município escolhido pelo tipo de acesso à eles, percebemos o maior percentual de recomendação vindo dos turistas entrevistados nas estações rodoviárias (96%). Tal índice, contudo, apresenta-se menos favorável entre os turistas entrevistados no Aeroporto de Vitória (87%).

Recomendação do município escolhido por tipo de acesso ao destino turístico									
	Aeroporto		Rodovias		Estação ferroviária		Estações Rodoviárias		
	f	%	f	%	f	%	f	%	
Recomendaria	174	87,0	146	97,3	24	96,0	120	96,0	
Não recomendaria	7	3,5	3	2,0	1	4,0	4	3,2	
Depende	17	8,5	1	0,7	0	0	1	0,8	
Não sabe	2	1,0	0	0	0	0	0	0	
Total	200	100,0	150	100,0	25	100,0	125	100,0	





Considerações finais

SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPÍRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE





Considerações finais

A presente pesquisa teve como objetivo identificar os hábitos de consumo dos turistas no período do carnaval, avaliar os serviços utilizados e a infraestrutura local, bem como quantificar o fluxo turístico neste período a fim de levantar dados que contribuam para a construção de uma campanha objetivando a criação de novas atrações turísticas para o estado. Foram realizadas 500 entrevistas in loco entre os dias 21 e 22 de fevereiro de 2012 em conjunto com a contagem do fluxo de turistas, também realizadas nestas datas.

O número total de turistas no estado foi de 356.224 pessoas. O local com maior percentual de turistas foi na BR 101 em Cachoeiro de Itapemirim e na BR 259 foi o ponto onde houve menor percentual de turistas. Os principais acessos aos turistas no Espírito Santo são a Rodovia do Sol, ES 490 e BR 262.

Quase a totalidade dos turistas que vieram ao Espírito Santo são brasileiros, oriundos de Minas Gerais, Rio de Janeiro, do próprio Espírito Santo, São Paulo e Bahia. Os poucos respondentes estrangeiros foram entrevistados no Aeroporto de Vitória e numa das rodovias. Os turistas mineiros concentram-se mais nas rodovias e na Estação Ferroviária Pedro Nolasco, enquanto os turistas de São Paulo representam o maior público no Aeroporto de Vitória. Já a presença dos turistas capixabas é mais relevante nas Estações Rodoviárias.

A maior parte dos turistas entrevistados são do sexo masculino, com significativa presença masculina nas rodovias. Em menor grau, a presença feminina é mais presente nas estações rodoviárias .

Os turistas entrevistados possuem entre 25 a 39 anos, com média de idade igual a 36,9 anos. Os turistas mais jovens encontram-se na Estação Pedro Nolasco, e os turistas de idade mais avançada nas rodovias, com média de idade igual a 40,86 anos.



Considerações finais

Com relação ao estado civil dos entrevistados, verifica-se uma polarização entre os solteiros e casados. O grau de escolaridade mais frequente entre os entrevistados é o Ensino Médio completo. Todavia, quase metade dos entrevistados está cursando, já cursou ou possui escolaridade além do nível superior.

Os turistas têm renda mensal individual média de R\$ 3.327,32. No tocante à renda familiar mensal dos turistas, a média equivale a R\$ 4.053,65. Os turistas do Aeroporto de Vitória são os que possuem maior renda média pessoal e familiar. Em contrapartida, os turistas da Estação Ferroviária Pedro Nolasco são os que possuem a menor renda.

Automóvel foi o meio de transporte mais utilizado pelos turistas para chegar ao destino final, seguido de avião e ônibus.

Os respondentes tiveram gastos de, em média, R\$ 342,68 com o transporte, R\$ 291,07 com alimentação, R\$ 169,78 com compras, R\$ 184,43 com diversão, R\$ 128,12 com deslocamento interno e R\$ 746,37 com hospedagem. Tais gastos incluem, em média, 2 pessoas. Dentre os locais de acesso aos destinos turísticos, os entrevistados nas rodovias apresentam o maior número de pessoas incluídas (3,2 pessoas) enquanto os entrevistados nas estações rodoviárias apresentam menor média de pessoas incluídas nos gastos (1,3 pessoas).



Considerações finais

Tais gastos incluem, em média, 2 pessoas. Dentre os locais de acesso aos destinos turísticos, os entrevistados nas rodovias apresentam o maior número de pessoas incluídas (3,2 pessoas) enquanto os entrevistados nas estações rodoviárias apresentam menor média de pessoas incluídas nos gastos (1,3 pessoas).

O gasto médio pessoal diário despendido durante a estadia apresenta considerável variação com relação ao local de acesso ao destino turístico. Os respondentes no Aeroporto de Vitória apresentaram os valores mais elevados em todos os itens, contabilizando dispêndio médio de R\$ 337,01 ao dia. Os respondentes entrevistados nas rodovias possuem menor média de gastos pessoais diários, totalizando em R\$ 87,28. A média de permanência no município visitado equivale a 5,7 dias, apresentando semelhante distribuição quando estratificada segundo pontos de acesso ao destino turístico.

Mais de um quarto dos respondentes vêm ao Espírito Santo ou ao município visitado com frequência anual. Os municípios de Vila Velha, Vitória, Guarapari e Serra foram citados como principais destinos nos quais os turistas passaram mais tempo em suas viagens.

Rever familiares/amigos, lazer em geral e perfil do local foram as principais razões pelas quais os turistas viajaram ao destino escolhido. As principais atividades desenvolvidas citadas pelos respondentes durante permanência no município foram: frequentar praias/tomar sol, ir a bares/restaurantes/boates e passeios para conhecer pontos turísticos.



Considerações finais

Mais da metade dos entrevistados desconhecem as rotas turísticas do Espírito Santo. Dentre aqueles que as conhecem, a Rota do Mar e das Montanhas e a Rota do Sol e da Moqueca despontam como as mais citadas. Percebe-se certo equívoco por parte dos respondentes ao vincular as rotas turísticas com municípios e pontos turísticos do estado, enunciando o Convento da Penha e Guarapari como rotas turísticas.

Os turistas que viajaram acompanhados contaram com a companhia de, em média, 3,6 pessoas. A maioria dos entrevistados viajaram acompanhados de pessoas conhecidas ao destino turístico escolhido. No Aeroporto de Vitória encontramos o maior percentual de respondentes que viajam sozinhos. Nas rodovias, a viagem com familiares destaca-se como tipo de companhia predominante dos turistas entrevistados.

A grande maioria dos respondentes (96,2%) não possuem imóvel nas montanhas capixabas.

A grande maioria dos respondentes organizou sua viagem por conta própria. Dentre os 21 respondentes que compraram pacote via agência, o roteiro mais citado foi “Praias Capixabas”, cuja forma de organização de viagem mais significativa foi “pessoalmente via agência de viagem”. A principal fonte de informação acerca do destino turístico, de acordo com os entrevistados, é a internet, seguida da indicação de parentes e/ou amigos e as próprias agências de viagem.

A principal forma de hospedagem utilizada pelos turistas foi a casa de parentes ou amigos, seguida por hotel e apartamento/casa alugada.



Considerações finais

Solicitou-se aos respondentes que se hospedaram em hotéis e pousadas a avaliação acerca da infraestrutura e do atendimento prestado nestes locais, sendo positivamente qualificados. Aos turistas que utilizaram os serviços de restaurante foi solicitada avaliação semelhante, onde também tiveram conceituação favorável. Embora em menor grau, a infraestrutura das opções de lazer encontradas nos municípios também foi bem avaliada. Ressalta-se que os respondentes qualificaram de maneira positiva as questões avaliativas sobre a realização de passeios turísticos, a utilização de meios de transporte e o serviço de informações turísticas encontrados no destino de viagem.

Para mais da metade dos respondentes, o município correspondeu plenamente à prévia expectativa. A partir da distribuição dos entrevistados por tipo de acesso ao destino turístico, verifica-se que os turistas entrevistados nas estações rodoviárias possuem opiniões mais positivas acerca da expectativa com relação ao município visitado. Por outro lado, os respondentes que foram entrevistados nas rodovias têm opiniões menos favoráveis a respeito deste aspecto.

Para quase metade dos turistas, não falta nada no destino escolhido. Contudo, as principais carências apontadas foram a falta de infraestrutura para atender o turista, falta de opções de lazer e outras opções, com destaque para banheiros públicos.

Em sua grande maioria, os turistas entrevistados recomendariam o município visitado para outras pessoas, com maior percentual de recomendação vindo dos turistas entrevistados nas estações rodoviárias. Tal índice, contudo, apresenta-se menos favorável entre os turistas entrevistados no Aeroporto de Vitória.



meta

pesquisas de opinião

Rua Allan Kardec, 63 – CEP 90680-310, Porto Alegre/RS, Brasil

Fone/Fax (051) 3315-2456

e-mail: meta@metapesquisa.com.br



Anexos

SECRETARIA
DE TURISMO



GOVERNO DO
**ESPIRITO
SANTO**
CRESCER É COM A GENTE

SEBRAE



Anexos

Estado de origem por tipo de acesso ao destino turístico								
	Aeroporto		Rodovias		Estação ferroviária		Rodoviárias	
	f	%	f	%	f	%	f	%
AL	1	0,5	0	0	0	0	0	0
AM	1	0,5	2	1,3	1	4,0	0	0
BA	11	5,6	10	6,7	0	0	4	3,2
CE	2	1	1	0,7	0	0	0	0
DF	13	6,7	2	1,3	0	0	0	0
ES	0	0	24	16,1	3	12,0	56	44,8
GO	5	2,6	2	1,3	0	0	0	0
MG	35	17,9	83	55,7	20	80,0	38	30,4
MS	1	0,5	0	0	0	0	0	0
MT	0	0	0	0	0	0	1	0,8
PA	1	0,5	1	0,7	0	0	0	0
PE	4	2,1	0	0	0	0	1	0,8
PR	0	0	0	0	0	0	2	1,6
RJ	53	27,2	21	14,1	0	0	23	18,4
RS	3	1,5	1	0,7	0	0	0	0
SC	3	1,5	0	0	0	0	0	0
SE	1	0,5	0	0	0	0	0	0
SP	61	31,3	2	1,3	1	4,0	0	0
Total	195	100	149	100,0	25	100,0	125	100,0



Anexos

Outras citadas pelos turistas								
	f	%		f	%		f	%
Convento da Penha	35	15,3	Circuito Agroturismo	1	0,4	Pedra da Cebola	1	0,4
Guarapari	19	8,3	Conceição da Barra	1	0,4	Piúma	1	0,4
Domingos Martins	7	3,1	Congo	1	0,4	Praia da Costa	1	0,4
Pedra Azul	7	3,1	Ecoturismo em Serra	1	0,4	Praia das Neves	1	0,4
Rodovia do Sol	4	1,7	Ilha das Caieiras	1	0,4	Praia de Castelhanos	1	0,4
Praias	3	1,3	Ilha do Francês	1	0,4	Praia de Marobá	1	0,4
Santa Teresa	3	1,3	Ilha dos Cabritos	1	0,4	Praia do Canto	1	0,4
Marataízes	2	0,9	Lagoa do Gomes	1	0,4	Praia do Siri	1	0,4
Parques aquáticos	2	0,9	Lagoa do Siri	1	0,4	Rota de Aracruz	1	0,4
Praia de Iriri	2	0,9	Lagoas de Linhares	1	0,4	Rota de Serra	1	0,4
Praia de Meíape	2	0,9	Monhas Capixabas	1	0,4	Rota do Mármore	1	0,4
Rota do Lagarto	2	0,9	Montanhas Capixabas	1	0,4	Rota do Sol	1	0,4
Venda Nova do Imigrante	2	0,9	Monte Aghá	1	0,4	Rota do Verde e Orquídeas	1	0,4
Anchieta	1	0,4	Museu da Vale	1	0,4	Rota do Vinho	1	0,4
Arvorismo em Venda Nova do Imigrante	1	0,4	Nova Almeida	1	0,4	Rota dos Tropeiros	1	0,4
Cachoeira Alta	1	0,4	Parque aquático em Guarapari	1	0,4	Santa Cruz (Aracruz)	1	0,4
Cachoeira da Concórdia	1	0,4	Parque Yahoo	1	0,4	Três Praias	1	0,4
Cachoeiras em Vila Velha	1	0,4	Passeios de barco	1	0,4	Vargem Alta	1	0,4
Cariacica	1	0,4	Passos de Anchieta	1	0,4	Vila Velha	1	0,4
						Total de respostas	134	



Anexos

Outras carências citadas pelos turistas com relação ao destino escolhido

	f	%		f	%
Banheiros públicos	12	2,4	Comércio da cidade	1	0,2
Qualidade do atendimento ao turista	9	1,8	Duplicação de rodovias	1	0,2
Quiosques	8	1,6	Falta de conhecimento histórico pela população	1	0,2
Limpeza das praias	7	1,4	Farmácia no aeroporto	1	0,2
Divulgação dos pontos turísticos do estado	5	1,0	Higiene em quiosques	1	0,2
Infraestrutura da estação rodoviária	5	1,0	Iluminação pública na Lagoa Dantas	1	0,2
Limpeza pública	5	1,0	Informações turísticas fidedignas em pousadas	1	0,2
Placas indicativas	5	1,0	Lazer para crianças em restaurantes	1	0,2
Infraestruturar o aeroporto	4	0,8	Lixeiras nas praias	1	0,2
Asfalto	3	0,6	Mais atrativos turísticos	1	0,2
Duchas nas praias	3	0,6	Mais opções de ônibus	1	0,2
Infraestrutura do aeroporto	3	0,6	Máquinas de cartão de crédito em estabelecimentos comerciais	1	0,2
Saneamento básico	3	0,6	Melhor atendimento em pronto-socorro	1	0,2
Serviço de táxi	3	0,6	Postos de combustíveis	1	0,2
Trânsito mais organizado	3	0,6	Praias mais rústicas	1	0,2
Diversões no carnaval	2	0,4	Restaurantes próximos à praia	1	0,2
Horário de funcionamento dos restaurantes	2	0,4	Serviço de telefonia fixa	1	0,2
Qualidade no serviço de guias turísticos	2	0,4	Urbanização	1	0,2
Ampliação do aeroporto	1	0,2	Total	103	